

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	93
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	150.377.481
Preferenciais	0
Total	150.377.481
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.692.866
Preferenciais	0
Total	1.692.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.834.448	3.358.024	3.072.057
1.01	Ativo Circulante	2.253.270	1.921.584	1.765.291
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.541	78.903	27.921
1.01.02	Aplicações Financeiras	376.761	73.440	167.775
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	376.761	73.440	167.775
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	376.761	73.440	167.775
1.01.03	Contas a Receber	664.971	572.889	553.459
1.01.03.01	Clientes	567.462	440.573	446.017
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.509	132.316	107.442
1.01.04	Estoques	1.142.616	1.129.051	982.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.381	47.640	33.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.381	47.640	33.164
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.560	11.130	8.813
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	22.821	36.510	24.351
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	19.661	0
1.01.08.03	Outros	0	19.661	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	19.661	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.581.178	1.436.440	1.306.766
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.084	88.294	69.752
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.254	53.675	49.356
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.254	53.675	49.356
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.300	5.321	4.387
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	11.402	1.330
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	11.402	1.330
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.530	17.896	14.679
1.02.01.10.03	Demais Impostos a Recuperar	14.465	12.975	12.366
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.205	4.713	2.048
1.02.01.10.05	Outros Ativos	860	208	265

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.02	Investimentos	81.095	91.430	83.620
1.02.02.01	Participações Societárias	81.095	91.430	83.620
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	72.842	82.142	83.620
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	8.253	9.288	0
1.02.03	Imobilizado	1.321.838	1.160.941	1.070.879
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	580.266	535.162	494.686
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	718.797	611.422	576.193
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.775	14.357	0
1.02.04	Intangível	107.161	95.775	82.515
1.02.04.01	Intangíveis	107.161	95.775	82.515
1.02.04.01.02	Intangíveis	107.161	95.775	82.515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.834.448	3.358.024	3.072.057
2.01	Passivo Circulante	1.347.377	1.186.696	1.130.098
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.088	83.866	66.517
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.066	27.962	16.008
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.022	55.904	50.509
2.01.02	Fornecedores	734.761	641.339	684.780
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	734.761	641.339	684.780
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.562	47.569	29.394
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.902	14.283	7.771
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.864	4.385	1.551
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.038	9.898	6.220
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.554	31.209	19.923
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.106	2.077	1.700
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	322.849	292.459	266.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.912	119.330	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.912	119.330	0
2.01.04.02	Debêntures	75.048	43.326	102.535
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	136.889	129.803	164.361
2.01.05	Outras Obrigações	141.592	110.183	79.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.000	0	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	27.000	0	0
2.01.05.02	Outros	114.592	110.183	79.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.948	13.953	6.406
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	18.190	12.907	10.877
2.01.05.02.05	Outros Passivos	67.100	83.323	61.721
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.354	0	0
2.01.06	Provisões	8.525	11.280	3.507
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.525	11.280	3.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.06.01.05	Outras provisões	8.525	11.280	3.507
2.02	Passivo Não Circulante	1.205.220	936.614	768.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.155.780	922.632	755.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.378	121.287	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	138.378	121.287	0
2.02.01.02	Debêntures	360.000	250.000	280.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	657.402	551.345	475.791
2.02.02	Outras Obrigações	42.805	7.634	7.220
2.02.02.02	Outros	42.805	7.634	7.220
2.02.02.02.03	Juros sobre capital próprio	34.070	0	0
2.02.02.02.04	Outras obrigações	8.735	7.634	7.220
2.02.04	Provisões	6.635	6.348	5.532
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.635	6.348	5.532
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.635	6.348	5.532
2.03	Patrimônio Líquido	1.281.851	1.234.714	1.173.416
2.03.01	Capital Social Realizado	1.212.695	981.773	955.668
2.03.01.01	Capital Social	1.227.143	996.221	970.116
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.448	-14.448	-14.448
2.03.02	Reservas de Capital	-21.786	-21.537	-23.157
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.359	-23.993	-28.582
2.03.02.07	Reserva de Ágio	-8.233	-4.938	-2.064
2.03.02.08	Reserva de ILP	7.806	7.394	7.489
2.03.04	Reservas de Lucros	90.942	273.683	240.905
2.03.04.01	Reserva Legal	24.053	17.823	12.548
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	180.684	180.684
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.938	21.568
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	66.889	50.238	26.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	795	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.497.848	4.895.897	4.447.960
3.01.01	Vendas brutas de produtos e serviços	5.912.523	5.268.012	4.786.392
3.01.02	Impostos sobre vendas	-350.351	-311.912	-284.855
3.01.03	Devoluções e descontos incondicionais	-64.324	-60.203	-53.577
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.728.542	-3.371.702	-3.085.135
3.03	Resultado Bruto	1.769.306	1.524.195	1.362.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.513.439	-1.325.582	-1.194.053
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.357.796	-1.222.572	-1.097.575
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-1.357.796	-1.222.572	-1.097.575
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-178.246	-155.631	-129.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.387	16.968	24.955
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	18.387	16.968	24.955
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.216	35.653	8.142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	255.867	198.613	168.772
3.06	Resultado Financeiro	-112.294	-87.542	-81.224
3.06.01	Receitas Financeiras	57.945	55.803	30.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.239	-143.345	-111.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.573	111.071	87.548
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.968	-5.562	5.357
3.08.01	Corrente	-15.547	-9.880	1.263
3.08.02	Diferido	-3.421	4.318	4.094
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.605	105.509	92.905
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	124.605	105.509	92.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,84	0,71	0,62
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,83	0,7	0,62

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	124.605	105.509	92.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	795	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.605	106.304	92.905

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	479.813	234.320	297.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	470.641	442.883	369.674
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	124.605	105.509	92.905
6.01.01.02	Depreciação e amortização	231.088	208.790	198.926
6.01.01.03	Provisão p/ passivos contingentes	287	816	-1.845
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	-4.216	1.478	-8.142
6.01.01.05	Custo do permanente baixado/vendido	3.250	6.095	5.281
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.421	-4.318	-4.094
6.01.01.07	Provisão p/ perda de estoques	169	-865	160
6.01.01.08	Provisão p/ liquidação duvidosa	-3.021	1.373	111
6.01.01.09	Despesa de juros	118.632	127.842	101.554
6.01.01.11	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	6.901	6.025	5.614
6.01.01.18	Imposto de renda e contribuição social correntes	15.547	9.880	1.263
6.01.01.20	Receita de juros de aplicações financeiras	-26.022	-19.742	-22.059
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.172	-208.563	-72.565
6.01.02.01	Créditos a receber de clientes	-123.868	4.071	-48.694
6.01.02.02	Estoques	-13.734	-145.214	-100.693
6.01.02.03	Depósitos judiciais	508	-2.665	606
6.01.02.05	Impostos a recuperar	4.222	-24.966	-106
6.01.02.06	Fornecedores	93.422	-43.441	122.458
6.01.02.07	Impostos, contribuições e obrigações sociais a pagar	15.697	41.184	9.588
6.01.02.10	Demais grupos do ativo	58.291	-57.164	-45.941
6.01.02.11	Demais grupos do passivo	-17.884	25.292	-9.669
6.01.02.13	IRPJ e CSLL pagos	-7.482	-5.660	-114
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-434.969	-46.179	-194.880
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-120.466	-117.875	-112.500
6.02.02	Aquisição de intangível	-37.204	-34.773	-24.631
6.02.04	Aplicações financeiras	-277.299	114.077	-57.749

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.05	Participações Societárias	0	-7.608	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.206	-137.159	-97.825
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-26.455	-33.165	-28.721
6.03.02	Mútuos com Partes Relacionadas	50.000	0	0
6.03.03	Aquisições de ações próprias	-7.775	-4.929	-715
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	275.936	261.287	425.000
6.03.06	Pagamento de arrendamento mercantil	-203.156	-181.899	-166.102
6.03.07	Amortização de principal e juros de financiamentos	-120.000	-136.492	-287.836
6.03.08	Amortização de Juros de Financiamento	-51.670	-43.893	-41.526
6.03.10	Ações outorgadas plano de matching shares	1.914	1.932	2.075
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.362	50.982	4.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.903	27.921	23.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.541	78.903	27.921

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	230.922	-249	-255.860	-51.486	0	-76.673
5.04.01	Aumentos de Capital	230.922	0	-230.922	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.914	0	0	0	1.914
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.775	0	0	0	-7.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.938	0	0	-24.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.593	0	-29.593
5.04.08	Alienação/transferência de ações	0	-1.289	0	0	0	-1.289
5.04.09	Valor justo matching shares	0	6.901	0	0	0	6.901
5.04.10	Excedente	0	0	0	-21.893	0	-21.893
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.605	-795	123.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.605	0	124.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-795	-795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	73.119	-73.119	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	73.119	-73.119	0	0
5.07	Saldos Finais	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.105	1.620	-22.735	-49.996	0	-45.006
5.04.01	Aumentos de Capital	26.105	0	-26.105	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.932	0	0	0	1.932
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.929	0	0	0	-4.929
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.568	0	0	-21.568
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.058	0	-25.058
5.04.08	Excedente	0	0	24.938	-24.938	0	0
5.04.09	Valor Justo Plano de Matching Shares	0	6.025	0	0	0	6.025
5.04.10	Alienação/transferência de ações	0	-1.408	0	0	0	-1.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.509	795	106.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.509	0	105.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	795	795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.513	-55.513	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.513	-55.513	0	0
5.07	Saldos Finais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.552	-29.368	208.978	0	0	1.108.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.552	-29.368	208.978	0	0	1.108.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.116	6.211	-23.518	-37.460	0	-27.651
5.04.01	Aumentos de Capital	27.116	0	-27.116	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.075	0	0	0	2.075
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-715	0	0	0	-715
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.891	0	-15.891
5.04.08	Deliberações de Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-17.971	0	0	-17.971
5.04.11	Valor justo matching shares	0	5.615	0	0	0	5.615
5.04.12	Alienação/transferência de ações	0	-764	0	0	0	-764
5.04.13	Excedente	0	0	21.569	-21.569	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.905	0	92.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.905	0	92.905
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.445	-55.445	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.445	-55.445	0	0
5.07	Saldos Finais	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	6.380.978	5.628.161	5.111.625
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.848.199	5.207.809	4.732.815
7.01.02	Outras Receitas	529.758	421.725	378.921
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.021	-1.373	-111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.512.161	-4.086.817	-3.705.586
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.066.538	-3.671.904	-3.368.034
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-456.766	-429.124	-353.595
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.143	14.211	16.043
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.868.817	1.541.344	1.406.039
7.04	Retenções	-231.088	-208.781	-198.926
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-231.088	-208.781	-198.926
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.637.729	1.332.563	1.207.113
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.997	92.771	40.219
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.216	35.656	8.142
7.06.02	Receitas Financeiras	59.781	57.115	32.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.701.726	1.425.334	1.247.332
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.701.726	1.425.334	1.247.332
7.08.01	Pessoal	674.034	594.952	546.291
7.08.01.01	Remuneração Direta	550.266	494.718	458.267
7.08.01.02	Benefícios	78.277	59.349	50.798
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.491	40.885	37.226
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	689.351	544.791	462.669
7.08.02.01	Federais	213.561	167.614	138.446
7.08.02.02	Estaduais	463.730	366.036	313.895
7.08.02.03	Municipais	12.060	11.141	10.328
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.736	180.082	145.467
7.08.03.01	Juros	172.171	144.691	113.324
7.08.03.02	Aluguéis	41.565	35.391	32.143

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.605	105.509	92.905
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.486	49.996	37.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.119	55.513	55.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.830.510	3.377.453	3.077.470
1.01	Ativo Circulante	2.297.587	2.012.581	1.840.064
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.745	79.995	27.953
1.01.02	Aplicações Financeiras	386.751	133.413	217.436
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	386.751	133.413	217.436
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	386.751	133.413	217.436
1.01.03	Contas a Receber	672.045	578.004	560.353
1.01.03.01	Clientes	574.182	444.702	452.013
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.863	133.302	108.340
1.01.04	Estoques	1.166.554	1.151.516	999.405
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.078	49.578	33.793
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.078	49.578	33.793
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	5.124	11.328	9.293
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	22.954	38.250	24.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	414	20.075	1.124
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	414	414	1.124
1.01.08.01.01	Propriedades disponíveis para venda	414	414	1.124
1.01.08.03	Outros	0	19.661	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	19.661	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.532.923	1.364.872	1.237.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.779	84.847	73.295
1.02.01.07	Tributos Diferidos	59.949	61.617	52.885
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.949	61.617	52.885
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.300	5.321	4.387
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	1.330
1.02.01.09.03	Créditos com Controladas	0	0	1.330
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.530	17.909	14.693
1.02.01.10.03	Demais Impostos a Recuperar	14.465	12.975	12.366

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.205	4.729	2.064
1.02.01.10.05	Outros Ativos	860	205	263
1.02.02	Investimentos	8.253	9.288	0
1.02.02.01	Participações Societárias	8.253	9.288	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.253	9.288	0
1.02.03	Imobilizado	1.335.365	1.174.066	1.080.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	593.793	548.287	504.601
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	718.797	611.422	576.193
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.775	14.357	0
1.02.04	Intangível	108.526	96.671	83.317
1.02.04.01	Intangíveis	108.526	96.671	83.317
1.02.04.01.02	Intangíveis	108.526	96.671	83.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.830.510	3.377.453	3.077.470
2.01	Passivo Circulante	1.320.670	1.184.660	1.134.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.488	84.852	67.443
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.474	28.306	16.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.014	56.546	51.241
2.01.02	Fornecedores	725.307	630.823	679.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	725.307	630.823	679.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.637	51.779	32.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.722	16.055	8.895
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.790	5.689	2.153
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	12.932	10.366	6.742
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.803	33.636	21.696
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.112	2.088	1.708
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	328.704	292.728	266.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.767	119.599	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.767	119.599	0
2.01.04.02	Debêntures	75.048	43.326	102.535
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	136.889	129.803	164.361
2.01.05	Outras Obrigações	112.947	113.010	84.206
2.01.05.02	Outros	112.947	113.010	84.206
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.948	13.953	6.406
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	18.401	13.004	11.247
2.01.05.02.05	Outros Passivos	65.244	86.053	66.553
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.354	0	0
2.01.06	Provisões	8.587	11.468	3.805
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.587	11.468	3.805
2.01.06.01.05	Outras provisões	8.587	11.468	3.805
2.02	Passivo Não Circulante	1.227.989	958.079	769.642

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.177.561	943.077	755.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.159	141.732	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.159	141.732	0
2.02.01.02	Debêntures	360.000	250.000	280.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	657.402	551.345	475.791
2.02.02	Outras Obrigações	42.805	7.634	7.220
2.02.02.02	Outros	42.805	7.634	7.220
2.02.02.02.03	Juros sobre capital próprio	34.070	0	0
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	8.735	7.634	7.220
2.02.04	Provisões	7.623	7.368	6.631
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.623	7.368	6.631
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	884	909	1.009
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.739	6.459	5.622
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.281.851	1.234.714	1.173.416
2.03.01	Capital Social Realizado	1.212.695	981.773	955.668
2.03.01.01	Capital Social	1.227.143	996.221	970.116
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-14.448	-14.448	-14.448
2.03.02	Reservas de Capital	-21.786	-21.537	-23.157
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.359	-23.993	-28.582
2.03.02.07	Reserva de Ágio	-8.233	-4.938	-2.064
2.03.02.08	Reserva de ILP	7.806	7.394	7.489
2.03.04	Reservas de Lucros	90.942	273.683	240.905
2.03.04.01	Reserva Legal	24.053	17.823	12.548
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	180.684	180.684
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.938	21.568
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	66.889	50.238	26.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	795	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.512.118	4.942.462	4.461.017
3.01.01	Vendas brutas de produtos e serviços	5.935.019	5.322.904	4.803.912
3.01.02	Impostos sobre vendas	-354.984	-317.377	-288.921
3.01.03	Devoluções e descontos incondicionais	-67.917	-63.065	-53.974
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.727.600	-3.371.196	-3.083.809
3.03	Resultado Bruto	1.784.518	1.571.266	1.377.208
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.529.825	-1.375.987	-1.210.635
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.364.776	-1.234.979	-1.102.691
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-1.364.776	-1.234.979	-1.102.691
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.483	-159.860	-132.908
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.434	18.852	24.964
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	18.434	18.852	24.964
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.693	195.279	166.573
3.06	Resultado Financeiro	-109.153	-82.715	-74.989
3.06.01	Receitas Financeiras	61.349	61.501	37.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.502	-144.216	-112.610
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	145.540	112.564	91.584
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.935	-7.055	1.321
3.08.01	Corrente	-19.267	-15.787	-2.966
3.08.02	Diferido	-1.668	8.732	4.287
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.605	105.509	92.905
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	124.605	105.509	92.905
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.605	105.509	92.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,84	0,71	0,62
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,83	0,7	0,62

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	124.605	105.509	92.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	795	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	124.605	106.304	92.905
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.605	106.304	92.905

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	473.100	224.449	296.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	473.513	438.926	368.570
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	124.605	105.509	92.905
6.01.01.02	Depreciação e amortização	232.540	210.203	200.154
6.01.01.03	Provisão p/ passivos contingentes	255	737	-2.382
6.01.01.05	Custo do permanente baixado ou vendido	3.339	6.556	6.407
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.668	-8.732	-4.287
6.01.01.07	Provisão p/ perda de estoques	229	-925	140
6.01.01.08	Provisão p/ liquidação duvidosa	-3.021	1.373	111
6.01.01.09	Despesa de juros	117.805	128.112	101.554
6.01.01.11	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	6.901	6.025	5.614
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social correntes	19.267	15.786	-2.966
6.01.01.15	Receitas de juros de aplicações financeiras	-30.075	-25.718	-28.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-413	-214.477	-71.949
6.01.02.01	Créditos a receber de clientes	-126.459	5.938	-52.951
6.01.02.02	Estoques	-15.267	-151.186	-103.010
6.01.02.03	Depósitos judiciais	524	-2.665	1.060
6.01.02.04	Impostos a recuperar	743	-32.180	6.360
6.01.02.05	Fornecedores	94.484	-48.940	124.311
6.01.02.06	Impostos, contribuições e obrigações social a pagar	19.212	47.196	12.613
6.01.02.07	IRPJ e CSLL pagos	-10.718	-10.307	-3.559
6.01.02.08	Demais grupos do ativo	59.501	-45.139	-47.827
6.01.02.09	Demais grupos do passivo	-22.433	22.806	-8.946
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-383.345	-55.693	-196.558
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-122.146	-122.724	-114.419
6.02.02	Aquisição de intangível	-37.936	-35.102	-25.023
6.02.03	Aplicações financeiras	-223.263	109.741	-57.116
6.02.05	Participações Societárias	0	-7.608	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.005	-116.714	-97.825
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-26.455	-33.165	-28.721
6.03.02	Ações outorgadas plano de matching shares	1.914	1.932	2.075
6.03.03	Aquisições de ações próprias	-7.775	-4.929	-715
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	281.278	281.732	425.000
6.03.05	Pagamento de arrendamento mercantil	-203.156	-181.899	-166.102
6.03.06	Amortização de principal de financiamentos	-120.000	-136.492	-287.836
6.03.07	Amortização de juros de financiamento	-51.811	-43.893	-41.526
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.250	52.042	2.238
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	79.995	27.953	25.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.745	79.995	27.953

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714	0	1.234.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714	0	1.234.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	230.922	-249	-255.860	-51.486	0	-76.673	0	-76.673
5.04.01	Aumentos de Capital	230.922	0	-230.922	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.914	0	0	0	1.914	0	1.914
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.775	0	0	0	-7.775	0	-7.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.938	0	0	-24.938	0	-24.938
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.593	0	-29.593	0	-29.593
5.04.08	Alienação/transferência de ações	0	-1.289	0	0	0	-1.289	0	-1.289
5.04.09	Valor justo matching shares	0	6.901	0	0	0	6.901	0	6.901
5.04.10	Excedente	0	0	0	-21.893	0	-21.893	0	-21.893
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.605	-795	123.810	0	123.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.605	0	124.605	0	124.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-795	-795	0	-795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	73.119	-73.119	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	73.119	-73.119	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.212.695	-21.786	90.942	0	0	1.281.851	0	1.281.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416	0	1.173.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416	0	1.173.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.105	1.620	-22.735	-49.996	0	-45.006	0	-45.006
5.04.01	Aumentos de Capital	26.105	0	-26.105	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.932	0	0	0	1.932	0	1.932
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.929	0	0	0	-4.929	0	-4.929
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.568	0	0	-21.568	0	-21.568
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.058	0	-25.058	0	-25.058
5.04.08	Excedente	0	0	24.938	-24.938	0	0	0	0
5.04.09	Valor Justo Plano Matching Shares	0	6.025	0	0	0	6.025	0	6.025
5.04.10	Alienação/transferência de ações	0	-1.408	0	0	0	-1.408	0	-1.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.509	795	106.304	0	106.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.509	0	105.509	0	105.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	795	795	0	795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.513	-55.513	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.513	-55.513	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.773	-21.537	273.683	0	795	1.234.714	0	1.234.714

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.552	-29.368	208.978	0	0	1.108.162	0	1.108.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.552	-29.368	208.978	0	0	1.108.162	0	1.108.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.116	6.211	-23.518	-37.460	0	-27.651	0	-27.651
5.04.01	Aumentos de Capital	27.116	0	-27.116	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.075	0	0	0	2.075	0	2.075
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-715	0	0	0	-715	0	-715
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.891	0	-15.891	0	-15.891
5.04.08	Deliberações de Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-17.971	0	0	-17.971	0	-17.971
5.04.11	Valor justo matching shares	0	5.615	0	0	0	5.615	0	5.615
5.04.12	Alienação/transferência de ações	0	-764	0	0	0	-764	0	-764
5.04.13	Excedente	0	0	21.569	-21.569	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.905	0	92.905	0	92.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.905	0	92.905	0	92.905
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.445	-55.445	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	55.445	-55.445	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	955.668	-23.157	240.905	0	0	1.173.416	0	1.173.416

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	6.589.902	5.822.258	5.261.819
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.057.056	5.402.230	4.883.032
7.01.02	Outras Receitas	529.825	421.401	378.898
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.021	-1.373	-111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.707.654	-4.239.005	-3.842.463
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.254.523	-3.813.093	-3.500.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-463.726	-442.294	-358.519
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	10.595	16.382	16.114
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.882.248	1.583.253	1.419.356
7.04	Retenções	-232.540	-210.164	-200.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232.540	-210.164	-200.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.649.708	1.373.089	1.219.202
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.780	66.139	38.990
7.06.02	Receitas Financeiras	70.780	66.139	38.990
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.720.488	1.439.228	1.258.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.720.488	1.439.228	1.258.192
7.08.01	Pessoal	677.530	597.372	549.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	553.109	496.643	461.090
7.08.01.02	Benefícios	78.697	59.644	50.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.724	41.085	37.396
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	697.356	552.752	470.718
7.08.02.01	Federais	219.598	174.444	144.716
7.08.02.02	Estaduais	465.190	366.805	315.248
7.08.02.03	Municipais	12.568	11.503	10.754
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.997	183.595	145.093
7.08.03.01	Juros	179.952	148.836	113.965
7.08.03.02	Aluguéis	41.045	34.759	31.128
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.605	105.509	92.905

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.486	49.996	37.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	73.119	55.513	55.446

PanVel

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A rotina que *faz bem*

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T25 / 2025



Highlights Operacionais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Nº de Lojas	631	639	649	651	659	631	659
Nº de funcionários	11.108	10.698	11.138	11.282	11.669	11.108	11.669
Ticket Médio (R\$)	91,75	90,97	91,94	93,92	97,82	88,33	93,80

Receita Bruta (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta do Varejo	1.419.458	1.351.752	1.408.960	1.473.635	1.678.076	5.053.056	5.912.423
Receita Bruta do Atacado	24.997	-	-	-	-	215.213	-
Receita Bruta Outros	3.995	4.944	4.767	5.852	7.033	54.635	22.596
Receita Bruta Grupo	1.448.450	1.356.696	1.413.727	1.479.487	1.685.109	5.322.904	5.935.019

Lucro Bruto (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Bruto Varejo	418.840	397.310	428.559	440.430	494.381	1.506.136	1.760.682
Margem Bruta Varejo	29,5%	29,4%	30,4%	29,9%	29,5%	29,8%	29,8%
Lucro Bruto Grupo	423.803	401.095	433.505	447.035	502.883	1.571.265	1.784.518
Margem Bruta Grupo	29,3%	29,6%	30,7%	30,2%	29,8%	29,5%	30,1%

Resultados Financeiros (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
EBITDA Ajustado	81.895	64.654	70.070	79.896	104.783	263.056	319.403
% da Receita Bruta	5,7%	4,8%	5,0%	5,4%	6,2%	4,9%	5,4%
Lucro Líquido Ajustado	33.465	27.849	27.989	34.258	45.191	117.347	135.287
% da Receita Bruta	2,3%	2,1%	2,0%	2,3%	2,7%	2,2%	2,3%
Fluxo de Caixa Livre	(29.920)	14.408	33.779	15.986	42.123	(122.959)	106.346
Endividamento	1,2x	1,2x	1,1x	1,0x	0,9x		

*Em 2024 descontinuíamos o segmento de atacado. Assim, as análises de desempenho nesse relatório mencionam o varejo, que é o único segmento de negócio da Companhia, para permitir a comparação com as informações separadas do segmento de varejo de exercícios anteriores, a Companhia segue apresentando com indicadores consolidados

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou o fechamento de um importante ciclo de crescimento do Grupo Panvel, que se iniciou em 2020, com a realização de um *follow on* que injetou recursos no caixa da Companhia e que permitiu a aceleração do nosso ritmo de investimentos. Todo o trabalho realizado ao longo dos últimos 5 anos permitiu que a empresa dobrasse a sua receita, expandisse lojas em toda a Região Sul e em São Paulo e ampliasse as suas margens e a sua geração de caixa. Encerramos 2025 com um conjunto de resultados invejáveis, que reforçam a consistência da estratégia traçada pelo Grupo Panvel

Atingimos no Varejo, em 2025, a receita bruta de R\$ 5,91 bilhões, um crescimento de 17,0% sobre 2024. No quarto trimestre alcançamos o faturamento de R\$ 1,68 bilhões, com alta de 18,2% sobre o 4T24. Esse excelente desempenho de vendas é reforçado quando analisamos o crescimento das vendas das nossas mesmas lojas (+14,7%) e das nossas lojas maduras (+11,6%) no quarto trimestre, refletindo a qualidade da maturação das unidades abertas nos últimos ciclos de expansão. **O trimestre também foi marcado por um novo recorde de produtividade, com venda média por loja atingindo R\$ 849 mil/mês, e venda média de lojas maduras atingindo R\$ 902 mil/mês.**

Todos esses elementos contribuíram para a ampliação da presença da Panvel no mercado. Ao final de 2025, **atingimos um market share de 13,9% na Região Sul, a maior participação da história da Companhia,** avanço de 0,7 p.p. em relação ao ano anterior, com ganhos de participação em todos os Estados. O canal digital segue sendo um dos principais diferenciais competitivos da Panvel e um importante vetor de crescimento. **Em 2025, superamos R\$ 1,5 bilhão em vendas digitais,** com crescimento de 46,8% em relação ao ano anterior. **No 4T25, alcançamos penetração recorde de 28,6% das vendas do varejo.** Esses números refletem a consolidação da nossa estratégia *omnichannel*, que, aliada a avanços de IA, à tecnologia e à entrega mais rápida do varejo farmacêutico brasileiro, reforça a Panvel como referência em experiência digital no setor.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com canais modernos e personalizados, mantivemos o foco no atendimento, conveniência e personalização da jornada do cliente, resultado visto no forte crescimento das vendas por aplicativo, que avançaram 56,9% no ano. A digitalização dos nossos clientes e colaboradores segue em evolução contínua, sendo um dos principais pilares da nossa estratégia de fidelização.

A marca própria Panvel também seguiu como um dos grandes destaques do trimestre, com crescimento de 34,7% em vendas e ganho de 1,0 p.p. de participação em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 8,4% das vendas totais do Varejo. Com margens superiores à média do portfólio, os produtos de marca própria contribuíram significativamente para o desempenho da Companhia no período.

O forte crescimento das vendas ao longo do ano e disciplina nas despesas também se refletiram na evolução da rentabilidade. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 319,4 milhões em 2025, crescimento de 21,4% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 5,4%, refletindo muitos ganhos de eficiência operacional. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 104,8 milhões, avanço de 27,9% em relação ao 4T24, com **margem EBITDA de 6,2%, consolidando a maior margem EBITDA nominal e percentual dos últimos 5 anos.** A conciliação do EBITDA, com a abertura dos ajustes está presente ao final do arquivo.

Em um ano de juros altos e impactos na tributação de IRPJ, o desempenho operacional falou mais alto e expandimos o lucro líquido da Companhia. O Lucro Líquido Ajustado no acumulado de 2025 atingiu R\$ 135,3 milhões, com uma margem líquida de 2,3%. No quarto trimestre, o **Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 45,2 milhões, crescimento de 35,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e expandindo a margem líquida em 0,4 p.p., alcançando a marca de 2,7%.** A conciliação do Lucro Líquido, com a abertura dos ajustes está presente ao final do arquivo.

Toda a entrega de crescimento de vendas e de resultado foi acompanhada por geração de caixa. Após o ciclo de investimentos em lojas, em logística e em tecnologia nos últimos anos, **o ano de 2025 foi marcado por forte geração de caixa operacional e de fluxo de caixa livre em todos os trimestres, sem exceção.** Esse é o melhor indicador de que alocamos capital de forma disciplinada ao longo do tempo, e estamos colhendo os frutos destes investimentos, de forma sustentável.

Como consequência dessa maior geração de caixa e da disciplina na gestão financeira, **encerramos o ano com importante desalavancagem, reduzindo o indicador para 0,9x EBITDA e com a dívida líquida diminuindo nominalmente.** Esse movimento reforça a solidez da estrutura de capital da Companhia e amplia nossa capacidade de continuar investindo, um diferencial competitivo fundamental em um ambiente de juros altos.

Por fim, o ano de 2025 **marcou o primeiro ano completo após o encerramento da operação de Atacado,** decisão estratégica anunciada ao final de 2024. Esse movimento também foi um dos pilares para os avanços alcançados ao longo do ano, permitindo maior foco no varejo, na eficiência operacional e na alocação disciplinada de capital. Essa mudança também permitirá uma base de comparação mais limpa para os resultados dos próximos exercícios.

Panvel Day 2026 e Visão 2030

No dia 26 de fevereiro de 2026, o Grupo Panvel realizou seu Investor Day, ocasião em que apresentou ao mercado os principais pilares estratégicos que devem sustentar o novo ciclo de crescimento da Companhia até 2030. O evento reforçou a evolução consistente do plano 2020–2025, destacando que a Panvel encerrou esse período com avanço relevante de escala, de produtividade, de participação de mercado e de digitalização. **A receita bruta do Varejo mais que dobrou entre 2020 e 2025, a venda média por loja subiu de R\$ 474 mil para R\$ 748 mil por mês,** o parque de lojas passou de 473 para 659 unidades, o *market share* no Sul avançou de 11,3% para 13,0%, enquanto a penetração digital saiu de 16,1% e chegou a 25,7%.

Durante o evento, a Administração apresentou o guidance de longo prazo para 2030, que prevê receita bruta entre R\$ 11,5 bilhões e R\$ 12,0 bilhões, margem EBITDA ajustada entre 6,7% e 7,0% da receita bruta, e parque de 950 a 1.000 lojas, refletindo a confiança da Companhia na continuidade da expansão física e digital, com disciplina na alocação de capital e foco em geração de valor.

A trajetória para 2030 será sustentada por um conjunto de alavancas complementares. No crescimento de vendas, destacam-se o aumento da venda média por loja, a expansão regional, a fidelização de clientes, o avanço da digitalização e a captura de tendências estruturais em saúde e beleza. Em rentabilidade, a Companhia entende que a manutenção da margem bruta deverá ser suportada pela maior participação de genéricos, Produtos Panvel, OTC e iniciativas de *retail media*, combinadas com uso crescente de inteligência artificial em precificação. Do lado das despesas, a expectativa é de crescimento abaixo da receita, sustentada por produtividade operacional, automação de processos e diluição de custos logísticos e administrativos. Adicionalmente, serviços em farmácia, vacinação, exames, *retail media* e novas parcerias representam avenidas adicionais de geração de receita e resultado ao longo do ciclo.

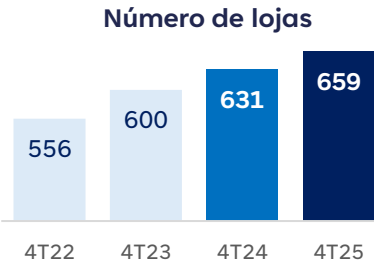
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As iniciativas de inovação e transformação digital reforçam a consistência da estratégia do Grupo Panvel e o comprometimento de nossas equipes em continuar evoluindo a experiência de nossos clientes e a eficiência da operação.

Nos vemos cada vez mais colhendo os frutos da assertividade de nossos investimentos passados, e seguimos com a perspectiva de crescimento em nosso negócio. Com isso, gostaríamos de agradecer todos os stakeholders que contribuem para a contínua superação de resultados em cada ano.

PORTFÓLIO DE LOJAS

	4T25	3T25	2T25	1T25	2024	2025
Aberturas	10	6	13	8	47	37
Transferências	2	1	1	1	8	5
Encerramentos	2	4	3	-	16	9



MARKET SHARE

No 4T25, a Panvel registrou mais uma vez um crescimento acima do mercado, **alcançando um market share recorde de 13,9% na Região Sul, uma evolução de 0,7 p.p.** sobre o mesmo período do ano anterior, com ganhos em todos os Estados. O destaque fica para o Estado de Santa Catarina onde ganhamos 0,8 p.p. vs 4T24 e atingimos a marca de 8,3% de participação. No Paraná e no Rio Grande do Sul obtivemos um ganho de 0,7 p.p. em cada Estado, atingindo a marca de 7,5% e 22,9% de participação, respectivamente.

A Companhia segue enxergando muitas oportunidades para a Região Sul, em especial no interior dos Estados dessa região, oportunidades que continuarão a serem exploradas ao longo dos próximos períodos.

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

No 4T25, a Panvel **atingiu a maior participação histórica do Digital nas vendas do varejo, com 28,6% da receita bruta, um crescimento de 54,6% em relação ao 4T24**, impulsionada principalmente pelo desempenho do App Panvel, que avançou 76,2% na comparação anual.

No acumulado de 2025, o Digital alcançou um marco histórico de R\$ 1,5 bilhão em vendas, representando 25,7% da receita bruta do varejo, com crescimento de 46,8% em relação a 2024. O resultado reforça o posicionamento da Panvel como referência em *omnicanalidade* no varejo farmacêutico, combinando capilaridade física e uma jornada digital cada vez mais integrada.

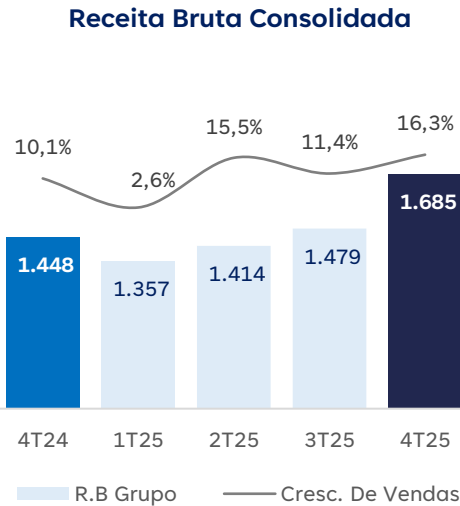
Ao longo de 2025, avançamos na construção de uma experiência cada vez mais completa e integrada para nossos clientes, com iniciativas que fortalecem a jornada digital, ampliam o engajamento e aumentam a eficiência operacional.

A plataforma de *Retail Media* também se consolidou como uma importante alavanca de geração de valor em 2025. No período, o Panvel Ads **registrou crescimento de 114% no número de indústrias atendidas em campanhas em comparação com 2024, acompanhado por uma expansão de 115% na receita**. No pilar de infraestrutura física, o projeto de *Digital Signage* avançou para 126 lojas, totalizando 178 telas digitais instaladas.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A Receita Bruta Consolidada, que contempla todas as unidades de negócio da Companhia, totalizou R\$ 1.685 milhões no 4T25, representando um crescimento de 16,3% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita totalizou R\$ 5.935 milhões, avanço de 11,5% frente a 2024.

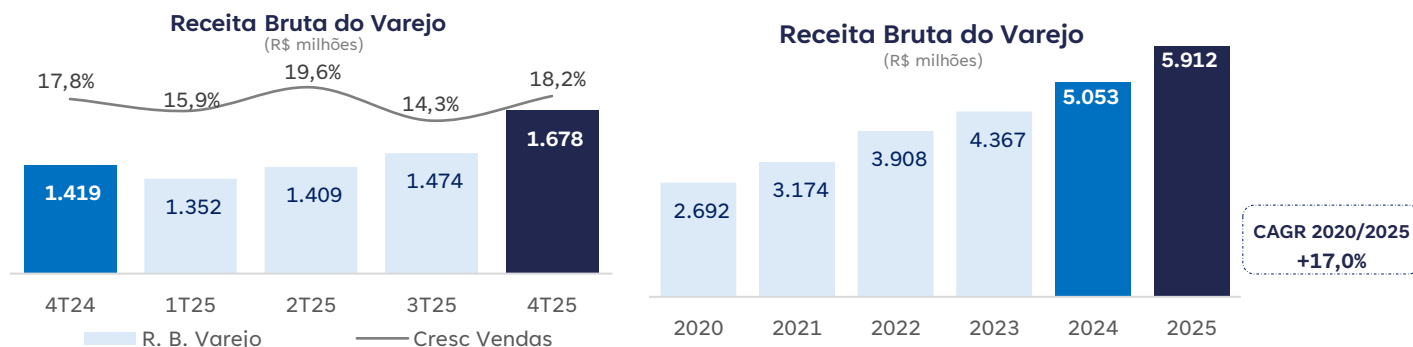
Cabe destacar que o crescimento anual ocorreu sobre uma base de comparação que ainda contemplava a operação de Atacado ao longo de 2024. No exercício anterior, o Atacado contribuiu com R\$ 215,2 milhões em receita, o equivalente a 4% da receita bruta consolidada. Conforme já divulgado, essa operação teve sua participação reduzida gradualmente ao longo do ano, até seu encerramento em dezembro de 2024, impactando a base comparativa tanto no ano quanto na comparação trimestral, sendo o 4T25 o último trimestre com esse efeito (R\$ 25 milhões de receita no 4T24).



Receita Bruta do Varejo / Administração/Comentário do Desempenho

No 4T25, a Panvel registrou uma Receita Bruta de R\$ 1.678 milhões, representando um crescimento de 18,2% em relação ao 4T24. O desempenho reflete a aceleração do ritmo de vendas ao longo do trimestre, com crescimento consistente em todos os meses, incluindo novembro, impulsionado pela Black Friday. Cabe destacar que esse crescimento se deu sobre uma base de comparação forte, pois no 4T24 o crescimento já havia sido de 17,8%.

No ano, a Panvel registrou uma **Receita Bruta de R\$ 5.912 milhões, um crescimento de 17,0%** sobre o ano anterior. O desempenho consolida um CAGR de 17% no período de 2020 a 2025, evidenciando a consistência da estratégia comercial e da capacidade de execução da Companhia.



A venda de mesmas lojas (*Same Store Sales* ou SSS) apresentou crescimento de 14,7% no 4T25 em comparação ao 4T24. No mesmo sentido, o desempenho das lojas maduras (*Mature Same Store Sales* ou MSSS) apresentou um forte crescimento de 11,6% em relação ao 4T24, 7,3 p.p. acima da taxa de inflação do período (4,26% - IPCA acumulado de 2025).

No acumulado de 2025, as vendas em mesmas lojas avançaram 12,5%, enquanto as lojas maduras cresceram 10,2%, ambas também substancialmente acima da inflação do período e em ritmo superior ao observado em 2024. O desempenho reflete ganho real de vendas e aumento de produtividade da base, sustentado pela evolução da venda média por loja e pelo crescimento do volume de atendimentos, que avançou em ritmo acima da evolução do ticket médio.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto do Varejo atingiu R\$ 494,4 milhões no 4T25, **crescimento de 18,0% em relação ao 4T24, com margem bruta de 29,5%, estável na comparação anual.** No ano de 2025, o Lucro Bruto do Varejo somou R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 16,9% frente a 2024, com margem bruta de 29,8%, também em linha com o ano anterior.

A estabilidade da margem bruta mesmo diante do forte crescimento de medicamentos de marca, principalmente da categoria GLP-1, demonstra a **eficiência da estratégia de mix e de precificação, com forte crescimento tanto de genéricos quanto de produtos de marca própria Panvel.** Além disso, mantivemos a alta **participação de produtos de Higiene e Beleza** no nosso mix, que seguem sendo um diferencial competitivo, e seguimos crescendo a operação de **retail media**.

DESPESAS

O 4T25 marca o último trimestre em que a diluição das despesas em geral ainda sofre algum impacto pelo encerramento das operações do Atacado, o que gerou redução temporária na alavancagem operacional ao longo de todo o ano de 2025. Este movimento afeta o percentual das despesas sobre as receitas. Porém, como será demonstrado a seguir, as despesas cresceram menos que o crescimento de vendas do Varejo durante todo o último exercício. A eliminação deste efeito deixa claro o sucesso da Companhia na busca de ganhos de produtividade em lojas, em logística e nas despesas administrativas. Além disso, vale lembrar que o crescimento da Margem Bruta do Grupo, apresentado anteriormente, mais que compensa esse efeito no mix das unidades de negócio do Grupo.

DESPESAS COM VENDAS

No 4T25, as Despesas com Vendas totalizaram R\$ 357,7 milhões, representando 21,2% da receita bruta, uma queda de 0,1 p.p. em comparação ao mesmo período ano anterior. As despesas cresceram 15,7% em relação ao 4T24, um ritmo inferior ao crescimento da receita do varejo no mesmo período (18,2% vs 4T24).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dessa forma, excluindo da base do 4T24 a receita residual do Atacado, haveria uma diluição ainda maior das Despesas com Vendas (queda de + 0,4 p.p. na comparação trimestral).

Na análise sequencial, as despesas também apresentaram melhora relevante no 4T25, com redução de 1,2 p.p. em relação ao 3T25, atingindo a menor percentual de despesas do ano.

No consolidado de 2025, o total de Despesas com Vendas representou 22,1% da receita bruta, mantendo-se estável em comparação com 2024. Em termos nominais, as despesas cresceram 11,6% no ano, enquanto a receita do Varejo avançou 17,0% no período. Assim, a exclusão da base anual da receita do Atacado traria um impacto de diluição estimado em 1,0 p.p. na comparação anual.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 40,4 milhões no 4T25, representando 2,4% da receita bruta, uma pressão de 0,1 p.p vs 4T24. Essa pressão pontual se deve a dois fatores na base de comparação: a) a eliminação da receita do Atacado, já comentada anteriormente; b) efeitos da MP 1.230/24 que concedeu R\$ 1,6 milhão em benefícios de desoneração da folha de pagamento para os colaboradores da nossa matriz em Eldorado do Sul/RS (impacto de 0,1 p.p. na comparação trimestral).

No ano, as Despesas Gerais de Administrativas representaram 2,5% da receita bruta, se mantendo estáveis em relação a 2024. A exclusão na base da receita do Atacado traria uma redução no percentual de despesas de 0,1 p.p. na comparação anual, visto que as despesas administrativas cresceram 15,7% vs 2024, enquanto as vendas do Varejo cresceram 17,0% no mesmo período.

EBITDA

No 4T25 apuramos um EBITDA ajustado de R\$ 104,8 milhões, um crescimento de 27,9% em relação ao 4T24, com uma margem equivalente a 6,2% da receita bruta (+0,5 p.p. vs 4T24), **a maior margem EBITDA da Companhia nos últimos 5 anos.**

No acumulado do ano, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 319,4 milhões, um crescimento de 21,4% contra 2024, alcançando uma margem de 5,4% da receita bruta, uma expansão de 0,5 p.p. no ano. Ao olharmos para nossa série histórica, desde o ano de 2020, o EBITDA da Companhia vem crescendo a uma taxa composta de 20,0% ao ano, ritmo superior ao crescimento composto da venda do Varejo para o mesmo período (17,0%). Essa dinâmica evidencia a captura consistente de ganhos de produtividade e reforça a assertividade da estratégia de crescimento implementada desde o *follow-on* realizado em 2020, marcando a consolidação de um novo patamar de resultados para a Panvel.

Em atendimento à Resolução CVM 156 de 2022, compartilhamos abaixo o quadro com a Reconciliação do EBITDA, de forma a esclarecer a chegada ao valor ajustado:

LUCRO LÍQUIDO

No 4T25, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 45,2 milhões, **crescimento de 35,0% em relação ao 4T24**, com margem líquida de 2,7% da receita bruta, **expansão de 0,4 p.p. sobre 4T24**. O resultado reflete o forte desempenho operacional do período, que mais do que compensou o efeito negativo das despesas financeiras, causado pelo aumento das taxas de juros no Brasil.

No acumulado de 2025, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 135,3 milhões, avanço de 15,3% frente a 2024, com margem líquida de 2,3%, expansão de 0,1 p.p. em relação ao ano anterior. O ótimo resultado consolida o **primeiro ano completo da Companhia sem a participação do Atacado**, no qual a operação da Panvel gerou resultado recorde que mais do que compensou os impactos negativos de impostos e de taxas de juros. Esse resultado operacional fica ainda mais claro quando analisamos o crescimento do EBIT (33,2% vs 2024) e do LAIR (28,6% vs 2024).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Realizamos no 4T25 investimentos que totalizaram R\$34,1 milhões, uma redução de 30,2% em relação ao 4T24. No consolidado do ano, investimos R\$ 160,1 milhões, praticamente o mesmo patamar de 2024 (R\$ 156,1 milhões).

Apesar da manutenção de um alto patamar de investimentos, seguimos observando a tendência de queda na relação **CAPEX / EBITDA, que saiu de 59% em 2024 para 50% em 2025**. Esse resultado está em linha com a meta de manutenção dos investimentos dentro do limite de até 50% do EBITDA gerado no ano e reflete o ganho de escala da Companhia, que consegue gerar os resultados e o caixa suficientes para um manter um forte ritmo de investimentos.

(em R\$ milhões)	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ
Abertura de Lojas	33,8	12,9	(61,8%)	89,5	62,5	(30,2%)
Reforma de Lojas	2,4	3,8	56,7%	11,1	12,4	12,0%
TI	6,7	9,1	36,2%	32,4	35,3	8,8%
Logística e Outros	6,0	8,3	39,6%	23,0	49,9	116,8%
Total	48,9	34,1	(30,2%)	156,1	160,1	2,6%

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 81/2022 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2025, a Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, além dos serviços das revisões trimestrais dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025, bem como a prestação de serviços relacionados às traduções simples das informações financeiras para a língua inglesa (English free translation), cujos honorários totalizaram R\$ 663.518. A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para o seu cliente. A Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que possa ser considerado como conflitante em relação à sua independência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RECONCILIAÇÃO EBITDA E LUCRO LÍQUIDO (4T24 VS 4T25)

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	IFRS			Ajuste de IFRS 16		IAS 17		
	4T24	4T25	Var. %	31/12/2024	31/12/2025	4T24	4T25	Var. %
Lucro Líquido	31,0	42,7	38,0%	1,5	0,4	32,5	43,1	32,9%
(+) Imposto de Renda	5,6	4,1	(25,9%)	0,8	0,2	6,4	4,4	(30,1%)
(+) Resultado Financeiro	22,3	30,1	35,2%	(15,6)	(18,1)	6,7	12,0	79,8%
EBIT	58,9	76,9	30,5%	(13,3)	(17,5)	45,5	59,5	30,7%
(+) Depreciação e amortização	54,4	58,8	8,0%	(33,6)	(36,1)	20,8	22,7	8,8%
EBITDA	113,3	135,7	19,7%	(47,0)	(53,6)	66,3	82,2	23,8%
Participações/Distribuições	14,6	20,6	41,0%	-	-	14,6	20,6	41,0%
Baixas de Ativos	-	1,7	-	-	-	-	1,7	-
Outros Ajustes	0,2	0,4	78,5%	-	-	0,2	0,4	78,5%
Descontinuação Atacado	0,8	-	(100,0%)	-	-	0,8	0,0	(100,0%)
EBITDA Ajustado	128,9	158,3	22,8%	(47,0)	(53,6)	81,9	104,8	27,9%
Margem EBITDA Ajustada	8,90%	9,39%	0,5 pp			5,7%	6,22%	0,5 pp

Reconciliação Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	4T25	Var. %	31/12/2024	31/12/2025	4T24	4T25	Var. %
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36,56	46,9	28,3%	2,3	0,6	38,84	47,5	22,3%
Lucro Líquido	31,0	42,7	38,0%	1,5	0,4	32,5	43,1	32,9%
Baixas de Ativos	-	1,7	-	-	-	0,0	1,7	-
Outros Ajustes	0,2	0,4	78,5%	-	-	0,2	0,4	78,5%
Descontinuação Atacado	0,8	-	(100,0%)	-	-	0,8	0,0	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado	32,0	44,8	40,1%	1,5	0,4	33,5	45,2	35,0%
Margem Líquida Ajustada	2,2%	2,7%	0,5 pp			2,3%	2,7%	0,4 pp

RECONCILIAÇÃO EBITDA E LUCRO LÍQUIDO (2024 vs 2025)

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	IFRS			Ajuste de IFRS 16		IAS 17		
	12M24	12M25	Var. %	31/12/2024	31/12/2025	12M24	12M25	Var. %
Lucro Líquido	105,5	124,6	18,1%	3,5	4,0	109,0	128,6	18,0%
(+) Imposto de Renda	7,0	21,0	201,0%	2,0	2,0	8,9	23,0	157,1%
(+) Resultado Financeiro	82,7	109,2	32,0%	(57,3)	(69,9)	25,4	39,2	54,5%
EBIT	195,2	254,8	30,5%	(52,0)	(64,0)	143,2	190,8	33,3%
(+) Depreciação e amortização	209,2	231,3	10,7%	(131,0)	(141,5)	78,8	89,8	14,0%
EBITDA	405,1	486,2	20,2%	(183,0)	(205,6)	222,0	280,6	26,8%
Participações/Distribuições	26,0	32,0	23,0%	-	-	26,0	32,0	23,0%
Baixas de Ativos	1,1	3,4	207,7%	-	-	1,1	3,4	207,7%
Outros Ajustes	1,2	3,4	179,7%	-	-	1,2	3,4	179,7%
Descontinuação Atacado	0,8	-	(100,0%)	-	-	0,8	0,0	(100,0%)
Provisões encargos matching shares	0,0	-	-	-	-	0,0	0,0	-
PCLD	3,3	-	(100,0%)	-	-	3,3	0,0	(100,0%)
Venda Terreno	(25,4)	-	(100,0%)	-	-	(25,4)	0,0	(100,0%)
Baixas Re-IPO	1,3	-	(100,0%)	-	-	1,3	0,0	(100,0%)
Outras Provisões	11,7	-	(100,0%)	-	-	11,7	0,0	(100,0%)
Trabalhista	5,8	-	(100,0%)	-	-	5,8	0,0	(100,0%)
Efeitos 1T24	-	-	-	-	-	0,0	0,0	-
Efeito enchente	15,2	-	(100,0%)	-	-	15,2	0,0	(100,0%)
EBITDA Ajustado	446,1	524,9	17,8%	(183,0)	(205,6)	263,1	319,4	21,7%
Margem EBITDA Ajustada	8,4%	8,84%	0,5 pp			4,9%	5,4%	0,5 pp

Reconciliação Lucro Líquido (R\$ milhões)	12M24	12M25	Var. %	31/12/2024	31/12/2025	12M24	12M25	Var. %
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112,56	145,54	29,3%	5,2	6,0	117,8	151,5	28,6%
Lucro Líquido	105,5	124,6	18,1%	3,5	4,0	109,0	128,6	18,0%
Baixas de Ativos	1,1	3,4	207,7%	-	-	1,1	3,4	207,7%
Outros Ajustes	1,2	3,4	179,7%	-	-	1,2	3,4	179,7%
Descontinuação Atacado	0,8	0,0	(100,0%)	-	-	0,8	0,0	(100,0%)
Provisões não recorrentes	0,0	0,0	-	-	-	0,0	0,0	-
PCLD	3,4	0,0	(100,0%)	-	-	3,4	0,0	(100,0%)
Venda Terreno	(25,5)	0,0	(100,0%)	-	-	(25,5)	0,0	(100,0%)
Baixa Re-IPO	1,3	0,0	(100,0%)	-	-	1,3	0,0	(100,0%)
Outras Provisões	11,7	0,0	(100,0%)	-	-	11,7	0,0	(100,0%)
Trabalhistas	5,8	0,0	(100,0%)	-	-	5,8	0,0	(100,0%)
Efeito impostos sobre evento não recorrentes	(6,6)	0,0	(100,0%)	-	-	(6,6)	0,0	(100,0%)
Efeitos 1T24	15,2	0,0	(100,0%)	-	-	15,2	0,0	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado	113,9	131,4	15,4%	3,5	4,0	117,4	135,4	15,3%
Margem Líquida Ajustada	2,1%	2,2%	0,1 pp			2,2%	2,3%	0,1 pp

ParVel
A rotina que faz bem

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco patrimonial	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto Operacional	10
2. Políticas contábeis	10
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	21
4. Gestão de risco financeiro	22
5. Instrumentos financeiros por categoria	27
6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações	28
7. Contas a receber de clientes	29
8. Estoques	31
9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar	31
10. Impostos a recuperar	32
11. Investimentos em controladas	33
12. Imobilizado	35
13. Intangível	37
14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	38
15. Conciliação do imposto de renda e contribuição social	40
16. Fornecedores	40
17. Empréstimos e Financiamentos	41
18. Obrigações fiscais	43
19. Participações a pagar	43
20. Arrendamentos	44
21. Provisões	46

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido	47
23. Plano de Incentivos Atrelado a Ações – Controladora.....	50
24. Resultado por ação.....	51
25. Receita	52
26. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	52
27. Despesas por natureza	53
28. Outras receitas (despesas) operacionais.....	54
29. Receitas e despesas financeiras	54
30. Transações com partes relacionadas	55
31. Cobertura de seguros	56
32. Informações por segmento.....	56

Pareceres e declarações

Relatório do Auditor Independente – Sem Ressalva	58
Parecer ou Relatório Resumido do Comitê de Auditoria	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Balanco Patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	42.541	78.903	43.745	79.995	Salários e encargos		84.088	83.866	85.488	84.852
Aplicações financeiras	6	376.761	73.440	386.751	133.413	Fornecedores	16	734.761	641.339	725.307	630.823
Contas a receber de clientes	7	567.462	440.573	574.182	444.702	Obrigações fiscais	18	55.562	47.569	59.637	51.779
Outras contas a receber		97.509	132.316	97.863	133.302	Empréstimos e financiamentos	17	185.960	162.656	191.815	162.925
Estoques	8	1.142.616	1.129.051	1.166.554	1.151.516	Arrendamentos a pagar	20	136.889	129.803	136.889	129.803
IRPJ e CSLL a recuperar	9	3.560	11.130	5.124	11.328	Instrumentos financeiros derivativos		5.354	-	5.354	-
Impostos a recuperar	10	22.821	36.510	22.954	38.250	Juros sobre capital próprio	17	23.948	13.953	23.948	13.953
Propriedades disponíveis para venda		-	-	414	414	Participações a pagar	19	18.190	12.907	18.401	13.004
Instrumentos financeiros derivativos		-	19.661	-	19.661	Outros Passivos		67.100	83.323	65.244	86.053
						Outras Provisões		8.525	11.280	8.587	11.468
						Débito com controladas	30	27.000	-	-	-
Total do ativo circulante		2.253.270	1.921.584	2.297.587	2.012.581	Total do passivo circulante		1.347.377	1.186.696	1.320.670	1.184.660
Não circulante						Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	14	50.254	53.675	59.949	61.617	Empréstimos e financiamentos	17	498.378	371.287	520.159	391.732
Despesas antecipadas		1.300	5.321	1.300	5.321	Arrendamentos a pagar	20	657.402	551.345	657.402	551.345
Créditos com acionistas	30	-	11.402	-	-	Juros sobre capital próprio	17	34.070	-	34.070	-
Impostos a recuperar	10	14.465	12.975	14.465	12.975	Outras obrigações		8.735	7.634	8.735	7.634
Depósitos judiciais	21	4.205	4.713	4.205	4.729	Provisões para contingências	21	6.635	6.348	7.623	7.368
Outros ativos		860	208	860	205						
Participações societárias	11	72.842	82.142	-	-	Total do passivo não circulante		1.205.220	936.614	1.227.989	958.079
Outros Investimentos		8.253	9.288	8.253	9.288	Patrimônio líquido	22				
Imobilizado	12	1.321.838	1.160.941	1.335.365	1.174.066	Capital Social		1.212.695	981.773	1.212.695	981.773
Intangível	13	107.161	95.775	108.526	96.671	Ações em Tesouraria		(21.359)	(23.993)	(21.359)	(23.993)
Total do ativo não circulante		1.581.178	1.436.440	1.532.923	1.364.872	Reserva de Ágio		(8.233)	(4.938)	(8.233)	(4.938)
						Reserva de ILP		7.806	7.394	7.806	7.394
						Reserva de lucros		90.942	273.683	90.942	273.683
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						Outros Resultados Abrangentes		-	795	-	795
						Total do patrimônio líquido		1.281.851	1.234.714	1.281.851	1.234.714
Total do ativo		3.834.448	3.358.024	3.830.510	3.377.453	Total do passivo		3.834.448	3.358.024	3.830.510	3.377.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas brutas de produtos e serviços	25	5.912.523	5.268.012	5.935.019	5.322.904
Impostos sobre vendas	25	(350.351)	(311.912)	(354.984)	(317.377)
Devoluções e descontos incondicionais	25	(64.324)	(60.203)	(67.917)	(63.065)
Receita líquida de vendas e serviços	25	5.497.848	4.895.897	5.512.118	4.942.462
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	26	(3.728.542)	(3.371.702)	(3.727.600)	(3.371.196)
Lucro bruto		1.769.306	1.524.195	1.784.518	1.571.266
Despesas com vendas	27	(1.357.796)	(1.222.572)	(1.364.776)	(1.234.979)
Despesas gerais e administrativas	27	(178.246)	(155.631)	(183.483)	(159.860)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	18.387	16.968	18.434	18.852
Resultado de equivalência patrimonial	11	4.216	35.653	-	-
		(1.513.439)	(1.325.582)	(1.529.825)	(1.375.987)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		255.867	198.613	254.693	195.279
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	29	57.945	55.803	61.349	61.501
Despesas financeiras	29	(170.239)	(143.345)	(170.502)	(144.216)
		(112.294)	(87.542)	(109.153)	(82.715)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		143.573	111.071	145.540	112.564
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	(15.547)	(9.880)	(19.267)	(15.787)
Diferido	15	(3.421)	4.318	(1.668)	8.732
		(18.968)	(5.562)	(20.935)	(7.055)
Lucro líquido do exercício		124.605	105.509	124.605	105.509
Lucro básico por ação ordinária		0,84	0,71	0,84	0,71
Lucro diluído por ação ordinária		0,83	0,70	0,83	0,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas Explicativas



Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	124.605	105.509	124.605	105.509
Outros Resultados abrangentes	-	795	-	795
Total do resultado abrangente do exercício	124.605	106.304	124.605	106.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstradora de Medicamentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital - Plano de Opção de Compra de Ações	Reserva de Lucros				Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Para aumento de capital social	Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	955.668	(28.582)	5.425	180.684	12.548	26.105	21.568	-	-	1.173.416
Aumento de capital	26.105	-	-	-	-	(26.105)	(21.568)	-	-	(21.568)
Opções outorgadas reconhecidas	-	3.463	(1.531)	-	-	-	-	-	-	1.932
Aquisição de ações próprias	-	(4.929)	-	-	-	-	-	-	-	(4.929)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	24.938	(24.938)	-	-
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(25.058)	-	(25.058)
Alienação/Transferência de ações	-	6.055	(7.463)	-	-	-	-	-	-	(1.408)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	6.025	-	-	-	-	-	-	6.025
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	105.509	-	105.509
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	795	795
Reserva legal	-	-	-	-	5.275	-	-	(5.275)	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	50.238	-	(50.238)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	981.773	(23.993)	2.456	180.684	17.823	50.238	24.938	-	795	1.234.714
Aumento de capital	230.922	-	-	-	-	(230.922)	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias	-	(7.775)	-	-	-	-	-	-	-	(7.775)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(24.938)	-	-	(24.938)
Opções outorgadas reconhecidas	-	3.711	(1.797)	-	-	-	-	-	-	1.914
Alienação/Transferência de ações	-	6.698	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(1.289)
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(29.593)	-	(29.593)
Juros sobre capital próprio excedente	-	-	-	-	-	-	-	(21.893)	-	(21.893)
Valor justo plano de <i>Matching Shares</i>	-	-	6.901	-	-	-	-	-	-	6.901
Reserva para incentivo fiscal	-	-	-	(180.684)	-	180.684	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	124.605	-	124.605
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(795)	(795)
Reserva legal	-	-	-	-	6.230	-	-	(6.230)	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	66.889	-	(66.889)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.212.695	(21.359)	(427)	-	24.053	66.889	-	-	-	1.281.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		124.605	105.509	124.605	105.509
Ajustes por:					
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	231.088	208.790	232.540	210.203
Provisão para passivos contingentes	21	287	816	255	737
Resultado da equivalência patrimonial	11	(4.216)	1.478	-	-
Custo do imobilizado e intangível baixado	12 e 13	3.250	6.095	3.339	6.556
Provisão para devedores duvidosos	7	(3.021)	1.373	(3.021)	1.373
Provisão para perdas de estoque	8	169	(865)	229	(925)
Opção de compra ou subscrição de ações		6.901	6.025	6.901	6.025
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	3.421	(4.318)	1.668	(8.732)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	15.547	9.880	19.267	15.786
Despesa de juros		118.632	127.842	117.805	128.112
Receita de juros de aplicações financeiros	29	(26.022)	(19.742)	(30.075)	(25.718)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	7	(123.868)	4.071	(126.459)	5.938
Estoques	8	(13.734)	(145.214)	(15.267)	(151.186)
Fornecedores	16	93.422	(43.441)	94.484	(48.940)
Impostos e contribuições sociais a pagar		15.697	41.184	19.212	47.196
Depósitos judiciais	21	508	(2.665)	524	(2.665)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.482)	(5.660)	(10.718)	(10.307)
Impostos a recuperar		4.222	(24.966)	743	(32.180)
Demais grupos do ativo		58.291	(57.164)	59.501	(45.139)
Demais grupos do passivo		(17.884)	25.292	(22.433)	22.806
Caixa líquido das atividades operacionais		479.813	234.320	473.100	224.449
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	12	(120.466)	(117.875)	(122.146)	(122.724)
Aquisição de ativo intangível	13	(37.204)	(34.773)	(37.936)	(35.102)
Aplicações financeiras		(277.299)	114.077	(223.263)	109.741
Outros investimentos		-	(7.608)	-	(7.608)
Caixa líquido das atividades de investimento		(434.969)	(46.179)	(383.345)	(55.693)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	17	(26.455)	(33.165)	(26.455)	(33.165)
Aquisição de ações próprias		(7.775)	(4.929)	(7.775)	(4.929)
Captações de empréstimos /financiamentos (principal)	17	275.936	261.287	281.278	281.732
Pagamento de arrendamentos mercantis	17	(203.156)	(181.899)	(203.156)	(181.899)
Amortização de principal de financiamento	17	(120.000)	(136.492)	(120.000)	(136.492)
Amortização de juros de financiamento	17	(51.670)	(43.893)	(51.811)	(43.893)
Ações outorgadas plano de Matching Shares		1.914	1.932	1.914	1.932
Mútuos com partes relacionadas		50.000	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		(81.206)	(137.159)	(126.005)	(116.714)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa					
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		78.903	27.921	79.995	27.953
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		42.541	78.903	43.745	79.995
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(36.362)	50.982	(36.250)	52.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	6.380.978	5.628.161	6.589.902	5.822.258
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.848.199	5.207.809	6.057.056	5.402.230
Outras receitas	529.758	421.725	529.825	421.401
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.021	(1.373)	3.021	(1.373)
Insumos adquiridos de terceiros	(4.512.161)	(4.086.817)	(4.707.654)	(4.239.005)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.066.538)	(3.671.904)	(4.254.523)	(3.813.093)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(456.766)	(429.124)	(463.726)	(442.294)
Perda/recuperação de valores ativos	11.143	14.211	10.595	16.382
Valor adicionado bruto	1.868.817	1.541.344	1.882.248	1.583.253
Depreciação e amortização	(231.088)	(208.781)	(232.540)	(210.164)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.637.729	1.332.563	1.649.708	1.373.089
Valor Adicionado recebido em transferências	63.997	92.771	70.780	66.139
Resultado de equivalência patrimonial	4.216	35.656	-	-
Receitas financeiras	59.781	57.115	70.780	66.139
Valor adicionado total a distribuir	1.701.726	1.425.334	1.720.488	1.439.228
Distribuição do valor adicionado	1.701.726	1.425.334	1.720.488	1.439.228
Pessoal	674.034	594.952	677.530	597.372
Remuneração direta	550.266	494.718	553.109	496.643
Benefícios	78.277	59.349	78.697	59.644
FGTS	45.491	40.885	45.724	41.085
Tributos, taxas e contribuições	689.351	544.791	697.356	552.752
Federais	213.561	167.614	219.598	174.444
Estaduais	463.730	366.036	465.190	366.805
Municipais	12.060	11.141	12.568	11.503
Remuneração de capitais de terceiros	213.736	180.082	220.997	183.595
Juros	172.171	144.691	179.952	148.836
Aluguéis	41.565	35.391	41.045	34.759
Remuneração de capitais próprios	124.605	105.509	124.605	105.509
Juros sobre capital próprio	51.486	49.996	51.486	49.996
Lucros retidos	73.119	55.513	73.119	55.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

1. Contexto Operacional

1.1 Contexto Operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente a “Companhia”), sediada em Eldorado do Sul/RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas no varejo, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo. Além disso, dispõe de 659 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul (417 lojas), Santa Catarina (103 lojas), Paraná (124 lojas) e São Paulo (15 lojas). No período de 12 meses, inauguramos um total de 42 lojas, sendo 12 lojas no quarto trimestre de 2025. Neste trimestre também ocorreu a transferência de 2 filiais e encerramento de 2 lojas.

A controladora é uma sociedade anônima listada na B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO (“PNVL3”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. É responsável pela produção da linha de produtos da marca própria e de terceiros. É controladora da Empresa Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda., que opera na distribuição dos itens produzidos.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo centralizar e otimizar a administração dos imóveis próprios ou de terceiros, além de contribuir para operacionalização da atividade de marketplace.

1.2 Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Diretoria da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



A preparação de demonstrações financeiras é com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros avaliados por valor justo, conforme nota explicativa 5, e requerem o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da Diretoria no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na nota explicativa 3.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, e foi elaborada de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS Accounting Standards não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

		Participação direta	
Empresa	Atividade	2025	2024
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	Gestão e administração de imóveis próprios e/ou de terceiros e operacionalização da atividade de <i>marketplace</i> .	99,99%	99,99%
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	Produção de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção.	99,99%	99,99%

		Participação indireta	
Empresa	Atividade	2025	2024
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Distribuidora de produtos farmacêuticos.	99,97%	99,97%

Essas demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O período das demonstrações financeiras das Controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores, uma vez que a participação dos não controladores representa 0,01% do consolidado.

2.2 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas Controladas.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia mensura seus ativos financeiros ou passivos financeiros inicialmente ao valor justo acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

2.5.2 Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, não sendo reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, exceto em caso de mudanças no modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual expira, é retirada ou cancelada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no "resultado financeiro". A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo ou grupo de ativos financeiros. A análise para evidenciar se há *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota explicativa 2.5.4.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia reportou no balanço patrimonial o valor líquido da compensação dos valores de aportes de fornecedores registrados originalmente no passivo, onde são registrados os recebimentos de verbas por meio de depósito, descontos ou bonificações com a conta corrente de verbas registrado no ativo, onde são registrados os títulos emitidos contra os fornecedores, o valor líquido foi registrado no ativo na linha "Outras contas a receber".

2.5.4 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**Ativos financeiros não derivativos*****Instrumentos financeiros e ativos contratuais***

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias;
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para gestão de riscos financeiros, não realizando operações com finalidade especulativa. Esses instrumentos são mensurados a valor justo, com variações reconhecidas no resultado. A mensuração ocorre mensalmente com base na posição de marcação a mercado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

na sua totalidade possuem curto prazo de recebimento, não possuindo caráter de financiamento e são consistentes com as práticas de mercado, sendo classificados no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para devedores de liquidação duvidosa (*impairment*), pela provisão de descontos financeiros.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição, líquido das bonificações, e o valor líquido de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados para concretizar a venda.

2.8 Verbas contratuais

A Companhia mantém transações comerciais com fornecedores decorrentes de acordos relacionados à compra e venda de mercadorias. No âmbito desses acordos, determinados produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com a concessão de descontos ao cliente final, sendo tais iniciativas, substancialmente, promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia. As condições desses acordos são estabelecidas individualmente entre as partes, podendo apresentar características e naturezas distintas.

Essas transações compreendem, entre outros, descontos financeiros concedidos por laboratórios, abatimentos por volume de compras, verbas destinadas a ações de marketing, publicidade, bem como valores relacionados à divulgação de ofertas em catálogos próprios e outros instrumentos promocionais., tais acordos apresentam condições comerciais específicas e variáveis, conforme as negociações estabelecidas com cada fornecedor.

Os valores correspondentes a esses acordos são apurados e faturados mensalmente aos parceiros comerciais. Esses montantes são reconhecidos contabilmente no ativo, tendo como contrapartida o custo, com o objetivo de recompor a margem impactada pelas negociações comerciais e pelos descontos concedidos ao consumidor final.

2.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados a valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota explicativa 12. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados,

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Intangível

Os ativos intangíveis são representados pela locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de softwares. Os valores registrados como ponto comercial são os desembolsos iniciais realizados pela Companhia para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica conforme descrito na nota explicativa 13.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto os estoques e impostos diferidos que possuem normas específicas para divulgação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas tendo como base as jurisprudências vigentes, as evidências disponíveis, bem como as estimativas de risco envolvidas e sua

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

natureza, atualizados nas datas de balanços. Riscos classificados como possíveis são divulgados em nota explicativa e os remotos não são provisionados e nem divulgados. Os valores provisionados por natureza dos riscos, bem como as causas possíveis estão descritos na nota explicativa 21.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa temporal do dinheiro e de riscos específicos na obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os ativos diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, de forma que seja reconhecido sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço da Companhia e que geram lucro tributável. A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e quando conclui que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, o efeito da incerteza é incluído na determinação do lucro tributável e respectivas provisões, quando apropriado, com base nos valores esperados de pagamento às autoridades fiscais.

2.15 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel**2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas da Controladora é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base na legislação societária e no Estatuto Social da Companhia, que prevê a distribuição mínima de 25% do lucro líquido do exercício social a título de dividendos. Os valores propostos para distribuição que excedam esse limite mínimo permanecem registrados como obrigação da Companhia até a sua efetiva deliberação e pagamento, conforme demonstrado na nota explicativa 22.

2.17 Arrendamentos

A Companhia reconheceu na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” conforme o IAS 17.

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de lojas. Como o Grupo não tem condições de determinar a taxa exata de desconto a ser aplicada nos contratos, utiliza-se a taxa de juros que a Companhia teria que pagar, em caso de tomada de recursos de terceiros, num ambiente econômico similar.

Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental de juros conforme nota explicativa 20. A Diretoria da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso, imediatamente após a data da aplicação inicial. Abaixo seguem as principais premissas utilizadas pela Companhia para avaliar se um contrato é ou contém um arrendamento:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

2.18 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece suas receitas conforme a NBC TG 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, utilizando o modelo de cinco etapas, que inclui:

- (I) identificar o contrato,
- (II) identificar as obrigações de desempenho,
- (iii) determinar o preço da transação,
- (iv) alocar esse preço às obrigações e
- (v) reconhecer a receita à medida que o controle dos bens ou serviços é transferido ao cliente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Venda de mercadoria

A Companhia reconhece as receitas, principalmente, por meio da comercialização de medicamentos de marca própria, genéricos, produtos de higiene e beleza, bem como da prestação de serviços farmacêuticos e correlatos. Essas operações são realizadas tanto em lojas físicas por meio de canais digitais.

Considerando a natureza padronizada das operações de varejo, a Administração conclui que tais transações envolvem, de forma geral, uma única obrigação de desempenho, correspondente à disponibilização dos produtos ou à prestação dos serviços ao cliente final, não sendo identificados elementos adicionais que caracterizem obrigações de desempenho distintas.

A receita é reconhecida quando ocorre a transferência do controle dos produtos ou a prestação dos serviços ao cliente, o que usualmente coincide com a conclusão da venda no ponto de venda ou com a entrega ao cliente, no caso das vendas digitais, refletindo a substância econômica das transações.

A mensuração da receita considera as condições comerciais praticadas, incluindo descontos, campanhas promocionais e outros incentivos concedidos aos clientes, os quais são tratados como redutores da receita e reconhecidos no mesmo período das respectivas transações.

Devoluções e cancelamentos

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, a Companhia reconhece a receita em conformidade com a NBC TG 47 / IFRS 15, na medida em que seja provável que não ocorrerá reversão significativa dos valores reconhecidos. A receita é mensurada com base no valor total da transação e apresentada nas demonstrações financeiras líquida de impostos indiretos, devoluções estimadas e cancelamentos, refletindo o valor que a Companhia espera realizar.

Impostos sobre vendas

A receita líquida é apresentada deduzida dos impostos incidentes sobre vendas, que incluem, principalmente, ICMS, PIS e COFINS, conforme aplicável à natureza das operações.

2.19 Novas normas e interpretações contábeis

2.19.1 Normas IFRS S1/CBPS 01 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2/CBPS 02 - Divulgações relacionadas ao clima

Com adoção obrigatória para 2026 e voluntária a partir de 2024, as normas exigem que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade e ao clima, que sejam úteis aos usuários das demonstrações financeiras. A Companhia não adotou voluntariamente para o ano de 2025, mas está avaliando os impactos das referidas normas.

2.19.2 Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e substituirá a IAS 1/CPC 26, com alterações significativas na estrutura da Demonstração do Resultado, introduzindo novas categorias e subtotais para a classificação das receitas e despesas.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

A Companhia está avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma, incluindo a revisão de políticas contábeis, ajustes na estrutura da Demonstração do Resultado e eventuais mudanças em processos, controles internos e sistemas. O CPC 51/IFRS 18 será implementado dentro do prazo estabelecido, assegurando a conformidade com os requerimentos de transição previstos.

2.19.3 Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com objetivo de simplificar o processo de consolidação das demonstrações financeiras, permitindo adoção de políticas contábeis uniformes entre a empresa controladora e controlada, a norma facilita a apresentação dos relatórios financeiros dentro de grupos empresariais tornando-as mais consistentes e compatíveis. A Companhia não identificou impactos relevantes.

2.19.4 Reforma do Sistema Tributário Brasileiro

A implementação ocorrerá de forma gradual, com período de transição previsto entre 2026 e 2032, com destaque para a substituição dos tributos sobre o consumo (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI) por dois novos tributos: CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços, de competência federal e IBS - Imposto sobre Bens e Serviços, de competência estadual e municipal. Para 2026 os tributos IBS e CBS serão destacados de forma informativa nos documentos fiscais.

A Companhia mantém acompanhamento contínuo por meio de assessoria tributária especializada e, durante o período de transição, adotará medidas como a atualização dos sistemas de ERP e dos controles internos para refletir a nova legislação, bem como o treinamento das equipes internas.

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Diretoria reforça que, não foram identificados impactos relevantes relacionados à reforma, e que as estimativas continuarão sendo revisadas periodicamente.

2.19.5 Emenda IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Com exigência de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2026, as referidas atualizações visam tornar mais consistentes e adequados os critérios de classificação, mensuração e divulgação de ativos financeiros, especialmente aqueles com cláusulas contratuais que permitem a liquidação antecipada e limitem a exposição ao desempenho de ativos específicos, como os relacionados com temas ESG. Não é esperado impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.19.6 Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

O IASB emitiu ajustes pontuais destinados ao esclarecimento de redações, correções de inconsistências e aprimoramento da coerência de diversas normas contábeis. As melhorias abrangem cinco normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS10 e IAS 7.

As alterações entram em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada. A companhia avaliou os efeitos das melhorias e concluiu que não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, verbas contratuais, provisões necessárias para riscos de natureza cível, trabalhista e tributária, taxa de desconto em arrendamentos, pagamentos baseados em ações e determinações de provisões para tributos sobre o lucro. Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Diretoria como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

3.1 Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Diretoria frente ao risco da perda destes estoques. Os valores estão representados na nota explicativa 8. Mensalmente a Companhia avalia e realiza a baixa de itens que já estão vencidos e com avarias.

3.2 Provisão para perda de crédito esperada nas contas a receber

A provisão para perda de crédito esperada é baseada em certas premissas e envolve o julgamento da Diretoria, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.5.4 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 7.

3.3 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões para riscos são analisadas pela Diretoria com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

3.4 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros podem ser encontradas na nota explicativa 4.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

3.5 Verbas contratuais

As estimativas para o reconhecimento contábil das negociações para verbas são baseadas nas transações com fornecedores, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.8 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 26, na rubrica “ressarcimento de custos com aportes”.

3.6 Tributos sobre o lucro

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Diretoria é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

3.7 Taxa de desconto do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

As estimativas para a determinação da taxa de desconto são baseadas em premissas, conforme descrito na nota explicativa 20.

3.8 Pagamento baseado em ações IFRS 02 / CPC 10

A Companhia possui um plano de incentivo a longo prazo do tipo *Matching Shares*, no qual colaboradores elegíveis comprem ações da empresa e, após cumprirem as condições e o período de carência, recebem ações adicionais (*matching*) que são tratadas como remuneração baseada em ações, reconhecidas conforme o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, com apropriação no resultado pelo seu valor justo, ao longo do período de *vesting* com contrapartida no patrimônio líquido.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito, risco de liquidez e

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

risco de câmbio. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia realiza a gestão de riscos financeiros por meio da identificação e avaliação contínua de potenciais exposições, adotando medidas para sua mitigação em alinhamento com as áreas operacionais. A Diretoria define os princípios para a gestão global de riscos, abrangendo aspectos como risco de taxa de juros, risco de crédito, utilização de instrumentos financeiros e aplicação de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado**Risco de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e investimentos da Companhia às taxas variáveis e fixas e estavam registrados em Reais.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Risco cambial

Como parte de sua estratégia de gestão financeira, a Companhia também realiza captações externas no formato 4131, estruturadas com instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar integralmente a exposição à variação cambial. Essas operações proporcionam maior estabilidade financeira, flexibilidade de caixa e otimização do custo de captação. A utilização de derivativos busca assegurar que os efeitos da volatilidade cambial não impactem de forma desfavorável os resultados da Companhia.

Nos termos do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, a Companhia reconhece os instrumentos financeiros em seu balanço patrimonial conforme a mensuração pelo valor justo. Durante a vigência da operação, são reconhecidos derivativos ativos ou passivos de acordo com a variação do valor justo do *swap*. Ao término do contrato, os efeitos da variação cambial da dívida captada e do derivativo são compensados financeiramente, resultando em uma exposição neutra ao risco cambial.

A Companhia mantém aplicações financeiras no exterior utilizando recursos de caixa próprio, com o objetivo de mitigar a exposição às variações cambiais associadas a compromissos em moeda estrangeira. A manutenção de ativos na mesma moeda contribui para o alinhamento entre ativos e passivos, reduzindo os efeitos das flutuações cambiais sobre o resultado financeiro e favorecendo uma gestão mais eficiente da liquidez.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI.

Para os ativos e passivos expostos a taxas de juros (CDI), a análise de sensibilidade é elaborada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o período. O cenário I é baseado na curva de juros do CDI acumulada no período que representa a soma dos juros diários projetados ao longo do tempo, refletindo as expectativas do mercado sobre a trajetória futura da taxa e é utilizado ao reportar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da Administração e representa a avaliação da Diretoria da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros.

Adicionalmente, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Diretoria avaliou um crescimento/deterioração de 25% nas taxas de juros do cenário I, equivalente a uma alteração de 338 pontos base, assumindo que as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado financeiro do período aumentaria em R\$ 4 milhões e diminuiria em R\$ 3 milhões.

Índice/Operação	Cenário I	Aumento dos Juros	Redução dos Juros
		+25%	-25%
		Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras + caixa e equivalentes	52.985	66.218	39.46
Dívida	(69.423)	(78.586)	(53.116)
Efeito no resultado financeiro	(16.438)	(12.368)	(13.370)

A Companhia mantém uma parcela não significativa de dívidas contratadas a taxas fixas ou a taxas fixas acrescidas da Taxa Referencial (TR). As taxas fixas não sofrem alterações em função de variações em indicadores de mercado, como o CDI ou a própria TR. Por se tratar de montante imaterial, eventuais oscilações na TR não gerariam impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Diretoria avaliou um crescimento/deterioração de 25% na variação cambial.

Índice/Operação	Nocional (R\$)	USD	Aumento de USD	Redução de USD
	31/12/2025	Estável	+25%	-25%
			Cenário I	Cenário II
Dólar (USD)		5,50	6,88	4,13
Time Deposit	14.744	-	(18.431)	(11.058)
Efeito de Variação Cambial	-	-	(18.431)	(11.058)

4.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Diretoria. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em moeda corrente, transparência bancária, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco de crédito. A previsão de fluxo de caixa é realizada com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais. A Companhia monitora as previsões de exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

4.1.3 Risco de liquidez

O excesso de caixa, além do valor exigido para a administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões mencionadas anteriormente. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$376.761 na controladora e R\$386.751 no consolidado, que geraram entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

Em 31 de dezembro de 2025	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	725.307	725.307	-	-	-
Arrendamento mercantil	794.291	136.889	194.135	288.927	174.340
Empréstimos e financiamentos	907.898	247.067	396.927	182.676	81.228
Total	2.427.496	1.109.263	591.062	471.603	255.568

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	630.823	630.823	-	-	-
Arrendamento mercantil	681.148	129.803	162.816	242.315	146.214
Empréstimos e financiamentos	699.932	196.319	267.213	173.388	63.012
Total	2.011.903	956.945	430.029	415.703	209.226

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos (Nota 17)	684.338	533.943	711.974	554.657
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(42.541)	(78.903)	(43.745)	(79.995)
Aplicações financeiras em moeda nacional	(362.017)	(73.440)	(372.007)	(133.413)
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	(14.744)	-	(14.744)	-
Dívida líquida – A	265.036	381.600	281.478	341.249
Total do patrimônio líquido	1.281.851	1.234.714	1.281.851	1.234.714
Total do capital – B	1.546.887	1.591.376	1.563.329	1.575.963
Índice - % - A/B	17,13	23,98	18,01	21,65

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



5. Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Classificação dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados conforme a tabela abaixo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	42.541	-	43.745
Aplicações financeiras-moeda nacional	-	362.017	-	372.007
Aplicações financeiras-moeda estrangeira	-	14.744	-	14.744
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	664.971	-	672.045	-
Total	664.971	419.302	672.045	430.496

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	78.903	-	79.995
Aplicações financeiras-moeda nacional	-	73.440	-	133.413
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	572.889	-	578.004	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.661	-	19.661
Total	572.889	172.004	578.004	233.069

5.2 Classificação dos passivos financeiros

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	734.761	-	725.307	-
Empréstimos e financiamentos	684.338	-	711.974	-
Obrigações por arrendamento mercantil	794.291	-	794.291	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	5.354	-	5.354
Débito com partes relacionadas	27.000	-	-	-
Total	2.240.390	5.354	2.231.572	5.354

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Fornecedores	641.339	-	630.823	-
Empréstimos e financiamentos	533.943	-	554.657	-
Obrigações por arrendamento mercantil	681.148	-	681.148	-
Total	1.856.430	-	1.866.628	-

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora, em 31 de dezembro de 2025 era de R\$667.741 e R\$691.667 no consolidado, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$684.338 na controladora e R\$711.974 no consolidado.

5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 até 31 de dezembro de 2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	5.155	5.813	5.155	5.813
Depósitos bancários de curto prazo	-	14.086	13.848	15.290	14.673
Aplicações financeiras - renda fixa (*)	95,9% do CDI	23.300	59.242	23.300	59.509
Total		42.541	78.903	43.745	79.995

(*) As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas, remuneradas a um percentual do CDI. As informações sobre a liquidez das aplicações estão detalhadas na Nota 4.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel**6.2 Aplicações**

	Taxa média (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de investimento exclusivo	100,4% do CDI	362.017	73.440	363.884	123.223
Fundo Bradesco referenciado	99,0% do CDI	-	-	8.123	10.190
Total		362.017	73.440	372.007	133.413
Aplicações financeiras - moeda estrangeira*	4,3% (*)	14.744	-	14.744	-
Total		376.761	73.440	386.751	133.413

(*) Taxa pré-fixada

O fundo de investimento exclusivo GD FIM Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas, apenas se limitam às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e, desta forma, a aplicação financeira no fundo de investimento, no qual, a Companhia tem participação exclusiva, foi consolidada.

A composição das aplicações financeiras em moeda nacional por modalidade está descrita no quadro a seguir:

Modalidade	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundos de investimentos	197.708	113.126
Debêntures	-	6.449
LF	-	3.732
LFT	174.299	9.281
NC	-	825
Total	372.007	133.413

7. Contas a receber de clientes**7.1 Composição de contas a receber**

As contas a receber de clientes contemplam os recebíveis de vendas de mercadorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	572.397	448.583	579.117	452.712
Provisão para perdas de créditos esperadas e encargos financeiros	(4.935)	(8.010)	(4.935)	(8.010)
Total	567.462	440.573	574.182	444.702

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**grupo panvel****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

7.2 Composição de contas a receber por vencimento

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A Vencer		
Até 30 dias	335.792	247.784
31 a 60 dias	130.580	99.179
61 a 90 dias	61.377	41.925
91 a 120 dias	20.439	18.580
121 a 150 dias	11.925	9.988
151 a 180 dias	1.420	4.866
Mais de 180 dias	757	3.174
	562.290	425.496
Vencidos		
Até 30 dias	2.507	7.325
31 a 90 dias	1.642	2.094
Acima de 90 dias	5.958	13.667
	10.107	23.086
Provisão para encargos financeiros	-	(54)
Provisão para perdas de créditos esperadas	(4.935)	(7.956)
Total Controladora	567.462	440.573
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	4.708	2.574
Contas a receber clientes (Lifar) - Vencidos	2.012	1.555
Total Consolidado	574.182	444.702

7.3 Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base na metodologia do CPC48/IFRS 9. Estima-se a perda esperada a partir da análise da performance da carteira, levando em conta a probabilidade de inadimplência e perda que cada faixa de atraso apresenta. As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo do início do período	(7.956)	(6.583)	(7.956)	(6.583)
Complemento de provisão	(2.127)	(8.378)	(2.127)	(8.378)
Valores baixados da provisão	5.148	7.005	5.148	7.005
Total	(4.935)	(7.956)	(4.935)	(7.956)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado do exercício como "Perdas em Crédito Líquidas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

Notas ExplicativasDIMED S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



8. Estoques

8.1 Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	1.129.241	1.121.442	1.130.513	1.122.681
Produtos prontos	-	-	7.957	6.632
Matérias primas	-	-	5.580	5.580
Materiais de consumo/almoхарifado	13.551	7.616	22.740	16.630
(-) Perdas esperadas nos estoques	(176)	(7)	(236)	(7)
Total	1.142.616	1.129.051	1.166.554	1.151.516

8.2 Perdas esperadas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(7)	(873)	(7)	(933)
Complemento de provisão	(1.988)	(7.361)	(2.278)	(7.361)
Valores baixados da provisão	1.819	8.227	2.049	8.287
Saldo final do exercício	(176)	(7)	(236)	(7)

9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	3.560	10.800	4.983	10.981
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	330	141	347
Total	3.560	11.130	5.124	11.328

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



10. Impostos a recuperar

10.1 Composição dos impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços – ICMS	21.914	25.659	22.047	26.815
Programa de Integração Social - PIS	123	1.767	123	1.767
Contribuição p/ financiamento da seguridade social – COFINS	544	8.432	544	8.432
Outros	240	652	240	1.236
Total	22.821	36.510	22.954	38.250
Não Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços – ICMS	14.465	12.975	14.465	12.975
Total	14.465	12.975	14.465	12.975

10.2 ICMS-ST no estado de Santa Catarina

Em 31 de maio de 2023, transitou em julgado, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a decisão que permite a recuperação dos valores de ICMS-ST, que foram recolhidos em montante superior aos valores efetivamente praticados nas vendas, em virtude da metodologia de apuração do ICMS-ST no Estado de Santa Catarina. A Companhia apurou e contabilizou até o quarto trimestre de 2025 o crédito parcial, referente aos períodos de 2011 a 2017, no montante de R\$14.950 (R\$10.819 de principal e 4.131 de atualização). Este processo, segue em validação final e havendo créditos complementares, serão contabilizados após a sua conclusão. A compensação destes valores está condicionada ao despacho do pedido, protocolado em 18/04/2024.

10.3 Exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS

Em 13 de setembro de 2024, transitou em julgado, junto ao Superior Tribunal de Justiça (TRF-4), a decisão que permite a recuperação dos valores de PIS e COFINS referentes a exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da COFINS devido pelos contribuintes substituídos. Este processo dá direito a créditos do período de setembro de 2018 a setembro de 2024.

A Companhia apurou e contabilizou até 4T2025 o total de R\$32.341 (sendo R\$24.563 de principal R\$7.778 de atualização). As compensações iniciaram-se em fevereiro de 2025 e ao longo do exercício foi compensado o montante de R\$ 32.093.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas

11.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos da Companhia são contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial e estão demonstrados abaixo:

	31/12/2025								
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos / Aumento de capital	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	31.700	4.294	52.903	4.294	(25.499)	31.699
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	12.478	1.247.837.668	99,99%	43.379	(60)	29.239	(78)	11.978	41.143
Total						82.142	4.216	(13.521)	72.842
	31/12/2024								
	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos / Aumento de capital	Total do investimento
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	52.905	38.710	51.324	38.710	(37.131)	52.903
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	31.461	(2.636)	32.296	(3.057)	-	29.239
Total						83.620	35.653	(37.131)	82.142

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

11.2 Composição dos investimentos

A seguir estão demonstradas informações relativas às empresas controladas:

Empresas controladas 2025

Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

31/12/2025			
Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Participação Direta	32.355	656	31.700
Participação Direta	77.416	34.037	43.379
Participação Indireta	12.232	4.177	8.055

Empresas controladas 2024

Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

31/12/2024			
Controle	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido
Participação Direta	53.313	410	52.903
Participação Direta	83.691	52.230	31.461
Participação Indireta	24.795	5.224	19.571

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

O saldo de imobilizado compreende ativos próprios e arrendados. Os imóveis e veículos arrendados são aqueles incluídos na coluna "Direito de uso".

12.1 Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Direito de uso (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024										
Custo	98.764	83.064	68.301	188.505	83.291	21.324	280.024	14.357	1.262.251	2.099.881
Depreciação acumulada	(12.506)	(28.446)	(28.064)	(79.885)	(57.537)	(2.190)	(79.483)	-	(650.829)	(938.940)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2024	86.258	54.618	40.237	108.620	25.754	19.134	200.541	14.357	611.422	1.160.941
Em 31 de dezembro 2025										
Aquisições	228	6.348	19.620	3.321	19.689	-	1.311	69.949	259.953	380.419
Baixas	-	(219)	(216)	(1.058)	(93)	-	(1.004)	(15)	(11.002)	(13.607)
Depreciação	(1.523)	(5.413)	(6.527)	(16.527)	(11.646)	(743)	(22.025)	-	(141.576)	(205.980)
Transferências	-	427	652	3.066	474	-	56.962	(61.516)	-	65
Saldo contábil líquido	84.963	55.761	53.766	97.422	34.178	18.391	235.785	22.775	718.797	1.321.838
Em 31 de dezembro 2025										
Custo	98.992	89.353	87.387	190.660	101.466	21.258	334.908	22.775	1.511.202	2.458.001
Depreciação acumulada	(14.029)	(33.592)	(33.621)	(93.238)	(67.288)	(2.867)	(99.123)	-	(792.405)	(1.136.163)
Saldo contábil líquido	84.963	55.761	53.766	97.422	34.178	18.391	235.785	22.775	718.797	1.321.838

(*) Composição das movimentações de direito de uso estão detalhadas na nota explicativa 20 de Arrendamentos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

12.2 Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos e aeronaves	Benfeitorias	Imobilizado em andamento	Direito de uso (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024										
Custo	101.568	90.025	68.655	193.857	83.534	21.323	285.846	14.357	1.262.251	2.121.416
Depreciação acumulada	(13.899)	(30.630)	(28.240)	(82.491)	(57.653)	(2.189)	(81.419)	-	(650.829)	(947.350)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2024	87.669	59.395	40.415	111.366	25.881	19.134	204.427	14.357	611.422	1.174.066
Em 31 de dezembro 2025										
Aquisições	228	6.979	19.748	3.621	19.778	-	1.843	69.949	259.953	382.099
Baixas	-	(270)	(216)	(1.059)	(93)	-	(1.004)	(15)	(11.002)	(13.659)
Depreciação	(1.539)	(5.847)	(6.559)	(16.956)	(11.688)	(743)	(22.298)	-	(141.576)	(207.206)
Transferências	-	427	652	3.066	474	-	56.962	(61.516)	-	65
Saldo contábil líquido	86.358	60.684	54.040	100.038	34.352	18.391	239.930	22.775	718.797	1.335.365
Em 31 de dezembro 2025										
Custo	101.795	96.749	87.870	196.312	101.816	21.258	341.353	22.775	1.511.202	2.481.130
Depreciação acumulada	(15.437)	(36.065)	(33.830)	(96.274)	(67.464)	(2.867)	(101.423)	-	(792.405)	(1.145.765)
Saldo contábil líquido	86.358	60.684	54.040	100.038	34.352	18.391	239.930	22.775	718.797	1.335.365

(*) Composição das movimentações de direito de uso estão detalhadas na nota explicativa 20 de Arrendamentos.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



12.3 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, considerando a vida útil dos bens:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2025	2024
Imóveis	2	2
Máquinas e equipamentos	7	7
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	9	9
Computadores e periféricos	24	24
Veículos	20	20
Aeronaves	4	4
Benfeitorias	7	7

13. Intangível

13.1 Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

	Controladora			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024				
Custo	26.017	177.546	365	203.928
Amortização acumulada	(20.070)	(88.071)	(12)	(108.153)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2024	5.947	89.475	353	95.775
Em 31 de dezembro 2025				
Aquisições	479	36.725	-	37.204
Baixas	-	(645)	-	(645)
Amortização	(1.357)	(23.751)	-	(25.108)
Transferência	-	(60)	(5)	(65)
Saldo contábil líquido	5.069	101.744	348	107.161
Em 31 de dezembro 2025				
Custo	26.150	213.034	361	239.545
Amortização acumulada	(21.081)	(111.290)	(13)	(132.384)
Saldo contábil líquido	5.069	101.744	348	107.161

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



13.2 Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado

	Consolidado			
	Fundo de comércio	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024				
Custo	26.017	178.658	957	205.632
Amortização acumulada	(20.070)	(88.725)	(166)	(108.961)
Saldo líquido 31 de dezembro de 2024	5.947	89.933	791	96.671
Em 31 de dezembro 2025				
Aquisições	479	36.966	491	37.936
Baixas	-	(645)	(37)	(682)
Amortização	(1.357)	(23.916)	(61)	(25.334)
Transferência	-	(60)	(5)	(65)
Saldo contábil líquido	5.069	102.278	1.179	108.526
Em 31 de dezembro 2025				
Custo	26.150	214.348	1.408	241.906
Amortização acumulada	(21.081)	(112.070)	(229)	(133.380)
Saldo contábil líquido	5.069	102.278	1.179	108.526

13.3 Outras informações

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2025	2024
Fundo de comércio	13	13
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

14.1 Composição do diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adições temporárias				
Provisão (Reversão) para perdas em estoque	176	7	236	7
Provisão (Reversão) para indenizações trabalhistas e tributárias	6.811	6.348	7.799	7.368
Provisão (Reversão) para PLR	18.190	12.907	18.191	13.002
Provisão (Reversão) para créditos liquidação duvidosa	4.935	7.956	4.935	7.956
Provisão (Reversão) desconto financeiro	-	54	-	54
Crédito Diferido	-	(6.707)	-	(6.707)
Efeito líquido IFRS 16	75.493	69.727	75.493	69.727
Valor justo <i>Matching Shares</i>	8.427	19.305	8.427	19.305
Variação Cambial - Regime de caixa	3.860	23.022	3.860	23.022
Instrumentos derivativos	5.354	(19.661)	5.354	(19.661)
Outras provisões	9.840	11.894	9.903	12.080
Total base de cálculo	133.086	124.852	134.198	126.153
Imposto de renda à alíquota 25%	33.272	31.213	33.549	31.538
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	2.621	7.877	9.472	13.392
Contribuição social à alíquota 9%	11.978	11.237	12.078	11.354
Contribuição Social sobre base de cálculo negativa	2.383	4.142	4.850	6.127
Total impostos diferidos ativos	50.254	54.469	59.949	62.411
Exclusões temporárias				
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	-	2.337	-	2.337
Total base de cálculo	-	2.337	-	2.337
Imposto de renda à alíquota 25%	-	584	-	584
Contribuição social à alíquota 9%	-	210	-	210
Total impostos diferidos passivos	-	794	-	794
Total impostos diferidos líquidos	50.254	53.675	59.949	61.617

14.2 Cronograma de realização do diferido

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
2025	25.126	29.973
2026	6.282	7.494
2027	6.282	7.494
2028	6.282	7.494
2029	6.282	7.494
Total	50.254	59.949

Notas Explicativas Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

grupo panvel**15. Conciliação do imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	143.573	111.071	145.540	112.564
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(48.815)	(37.764)	(49.484)	(38.272)
Outras receitas (despesas) não dedutíveis	(1.265)	(1.348)	(1.342)	(1.365)
Participação dos Administradores	(1.117)	(1.149)	(1.117)	(1.149)
Juros S/ Capital Próprio – Benefício	17.505	16.999	17.505	16.999
Resultado de equivalência patrimonial	1.434	12.123	-	-
Créditos decorrentes Ações Judiciais	3.859	3.566	3.859	3.772
Incentivos fiscais – Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	294	178	294	178
Incentivos fiscais-subvenção p/investimentos–Créd. Presumido	3.722	-	3.722	-
Rever. efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	2.115	14.314
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(1.950)	(3.413)
Incentivos Fiscais Inovação Tecnológica – Benefício	4.220	2.129	4.220	2.129
Incentivos Fiscais – Empresa Cidadã	376	-	376	-
Variação Cambial Regime de Caixa	-	(320)	-	(320)
Reversão Efeito Diferido Períodos anteriores	795	-	795	-
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR – Benefício	24	24	72	72
	(18.968)	(5.562)	(20.935)	(7.055)
Imposto de renda e contribuição social no resultado				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.547)	(9.880)	(19.267)	(15.787)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.421)	4.318	(1.668)	8.732
Total Imposto de renda e contribuição social	(18.968)	(5.562)	(20.935)	(7.055)
Alíquota efetiva	13,2%	5,0%	14,4%	6,3 %

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	725.790	628.928	725.193	630.823
Fornecedores partes relacionadas	8.971	12.411	-	-
Fornecedores do negócio estrangeiro	-	-	114	-
Total	734.761	641.339	725.307	630.823

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



17. Empréstimos e Financiamentos

17.1 Composição de empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Intervalo de taxas (a.a.)	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Debênture – 4ª emissão	CDI + 1,40%	-	30.641	-	30.641
Debênture – CRI	CDI + 1,30%	263.339	262.685	263.339	262.685
Debênture – 6ª emissão	CDI + 0,55%	167.753	-	167.753	-
FINEP	TR + 3,30%	96.719	66.475	96.719	66.475
BNDES Giro	7,42%	59.539	55.653	81.791	76.367
BNDES Recon	3,80%	-	-	5.384	-
Moeda estrangeira					
Operação 4131 Itaú (*)	CDI + 0,80%	96.988	118.489	96.988	118.489
Total		684.338	533.943	711.974	554.657
Circulante		185.960	162.656	191.815	162.925
Não circulante		498.378	371.287	520.159	391.732

(*) Operação emitida em Euro convertido pelo ptax (Euro) de 31/12/2025 (R\$6,4692), para a qual a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (swap) para CDI + 0,80%.

A Diretoria monitora continuamente as projeções de liquidez da Companhia, a fim de assegurar a manutenção de níveis adequados de caixa para atendimento às suas necessidades operacionais. Os limites globais de crédito concedidos à Companhia apresentam margem disponível suficiente, não havendo risco de descumprimento desses limites ou de cláusulas restritivas (covenants) contratuais.

As projeções de liquidez consideram os planos de financiamento da dívida da Companhia. Eventuais aumentos do endividamento são avaliados considerando a estratégia de crescimento e do cenário econômico vigente no segmento de atuação. O monitoramento do nível de endividamento é realizado por meio da análise das disponibilidades e do cálculo da dívida líquida.

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia captou R\$ 90 milhões por meio de operação estruturada nos termos da Resolução nº 4.131, junto ao Banco Itaú S.A., com proteção contratada por meio de instrumento de swap, visando recompor o nível de caixa, tendo em vista que, no mesmo período, foi liquidada a operação 4.131 contratada no exercício anterior. A análise de risco dessa operação está descrita na Nota 4.1.

No segundo trimestre, foi liquidada a 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 31,9 milhões, e no terceiro trimestre, a Companhia captou R\$ 160 milhões por meio da 6ª emissão de debêntures, com o objetivo de readequar o perfil de endividamento para um padrão de custo mais competitivo. Ainda no terceiro trimestre, ocorreu a liberação da segunda tranche, no valor de R\$ 33 milhões, disponibilizada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), destinada a investimentos em tecnologia e inovação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos

Ano do pagamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	162.656	-	162.925
2026	185.960	63.732	191.815	68.844
2027	112.971	113.732	119.062	118.844
2028	176.471	120.238	182.618	125.349
2029	79.376	21.538	85.524	26.648
2030 a 2036	129.560	52.047	132.955	52.047
Total	684.338	533.943	711.974	554.657

17.3 Fluxo de caixa das atividades de financiamento

17.3.a Fluxo de caixa das atividades de financiamento controladora

	Controladora			
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	681.148	533.943	13.953	1.229.044
Alterações de caixa	(203.156)	104.266	(26.455)	(125.345)
Amortização de principal de financiamento	-	(120.000)	-	(120.000)
Captação de empréstimos	-	275.936	-	275.936
Pagamento JSCP	-	-	(26.455)	(26.455)
Arrendamentos pagos	(203.156)	-	-	(203.156)
Juros pagos no exercício	-	(51.670)	-	(51.670)
Alterações que não afetam caixa	316.299	46.129	70.520	432.948
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	259.953	-	-	259.953
Baixas de contratos IFRS 16	(13.610)	-	-	(13.610)
JSCP apropriado no período	-	-	70.520	70.520
Juros apropriados no exercício	69.956	46.129	-	116.085
Saldo em 31 de dezembro 2025	794.291	684.338	58.018	1.536.647

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



17.3.b Fluxo de caixa das atividades de financiamento consolidado

	Consolidado			Total
	Arrendamento financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	681.148	554.658	13.953	1.249.759
Alterações de caixa	(203.156)	109.467	(26.455)	(120.144)
Amortização de principal de financiamento	-	(120.000)	-	(120.000)
Captação de empréstimos	-	281.278	-	281.278
Pagamento JSCP	-	-	(26.455)	(26.455)
Arrendamentos pagos	(203.156)	-	-	(203.156)
Juros pagos no período	-	(51.811)	-	(51.811)
Alterações que não afetam caixa	316.299	47.849	70.520	434.668
Remensuração de contratos e novos contratos - IFRS 16	259.953	-	-	259.953
Baixas de contratos IFRS 16	(13.610)	-	-	(13.610)
JSCP apropriado no período	-	-	70.520	70.520
Juros apropriados no período	69.956	47.849	-	117.805
Saldo em 31 de dezembro 2025	794.291	711.974	58.018	1.564.283

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentados pelo custo amortizado. A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1.3 Risco de liquidez e 17.2 Fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos.

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	4.170	2.940	4.848	3.781
CSLL	1.789	1.518	2.037	1.981
PIS	641	839	705	870
COFINS	2.966	3.898	3.269	4.050
IRRF	8.320	4.942	8.454	5.062
ICMS	35.554	31.209	37.803	33.636
Outras obrigações	2.122	2.223	2.521	2.399
Total	55.562	47.569	59.637	51.779

19. Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação nos lucros para os funcionários	18.190	12.907	18.401	13.004
Total	18.190	12.907	18.401	13.004

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



20. Arrendamentos

A Companhia reconhece seus contratos de arrendamento conforme a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, aplicando o modelo de reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos que atendem à definição de arrendamento. Os contratos abrangem, principalmente, locações de imóveis e veículos.

- Na data de início de cada contrato, a Companhia reconhece:
- Um ativo de direito de uso, representando o direito de utilização do bem arrendado durante o prazo contratual;
 - Um passivo de arrendamento, correspondente à obrigação de realizar os pagamentos futuros acordados.

Esses valores são mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados da taxa incremental da Companhia que corresponde à média ponderada das taxas de captação de empréstimos. O ativo de direito de uso é depreciado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo, o que for menor, conforme previsto na norma contábil.

20.1 Composição do direito de uso

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 exige que todos os contratos de arrendamento (exceto aqueles que se encaixam nas exceções) sejam reconhecidos no passivo, tendo como contrapartida o direito de uso no ativo. A composição do direito de uso dos contratos de imóveis e veículos, bem como a vida útil definida está descrita no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado		
	Vida útil (anos)	31/12/2025
Imóveis	2 a 17	715.063
Veículos	2 a 3	3.734
Total		718.797

20.2 Movimentação do direito de uso do ativo

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	609.401	2.021	611.422
Novos contratos e remensuração	255.912	4.041	259.953
Rescisões	(10.831)	(171)	(11.002)
Depreciação	(139.419)	(2.157)	(141.576)
Saldo em 31 de dezembro 2025	715.063	3.734	718.797

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



20.3 Movimentação do passivo de arrendamento

A Companhia possui obrigações originadas em contratos de locação de imóveis e veículos, contabilizadas nos critérios da IFRS 16. A movimentação do saldo de passivo de arrendamento da Companhia até 31 de dezembro 2025 ocorreu da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	678.976	2.172	681.148
Novos contratos e remensurações	255.912	4.041	259.953
Baixas	(13.417)	(193)	(13.610)
Juros	69.389	567	69.956
Pagamento de arrendamento	(200.551)	(2.605)	(203.156)
Saldo em 31 de dezembro 2025	790.309	3.982	794.291
Circulante	134.632	2.257	136.889
Não Circulante	655.677	1.725	657.402

20.4 Montante reconhecido no resultado

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecimento no resultado		
Amortização de direito de uso	141.576	130.330
Juros sobre passivo de arrendamento	69.955	57.336

20.5 Informações complementares

Foi utilizada a abordagem retrospectiva simplificada, e no momento da transição os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento. Inicialmente o direito de uso dos ativos foi mensurado ao valor equivalente do passivo de arrendamento, tendo sido utilizado o expediente prático que permite ao arrendatário excluir custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) /IFRS 16, justificado pelo fato de a Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido a vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação, as companhias deverão apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia, desta maneira, optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar à informação. Os inputs são:

- Taxa média de desconto nominal aplicada - entre 5% e 14,30% a.a.
- Taxa incremental utilizada corresponde à média ponderada das taxas de captação de empréstimos da Companhia, atualmente avaliada em 12,88% a.a.

Além disso, a Companhia apresenta abaixo a análise de maturidade dos passivos de arrendamento, com a divulgação dos fluxos de pagamentos futuros não descontados, em 31 de dezembro 2025.

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Adicionalmente, para fins informativos, apresentamos a segregação entre principal e juros. Essas informações adicionais não são requeridas pela NBC TG 06 (R3) e servem apenas para melhorar a transparência e a reconciliação.

Em 31 de dezembro 2025	Controladora e Consolidado		
	Principal Fluxo real	Juros estimados(i)	Fluxo inflacionado
<1 ano	212.268	45.337	166.931
1 a 2 anos	367.562	86.878	280.684
3 a 4 anos	255.779	70.667	185.112
>5 anos	247.319	85.755	161.564
Total	1.082.928	288.637	794.291

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 12,88% a.a. (13,25% a.a. - Dez/24), a qual foi construída a partir da taxa básica de captação de juros.

A Companhia mantém contratos de locação com arrendadores pessoa física e pessoa jurídica, contudo, o direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo arrendador seja pessoa jurídica e considerando essa condição, os contratos elegíveis totalizam R\$866.967 em fluxo contratual, com projeção de PIS/COFINS de R\$80.194.

21. Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, suportadas pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

21.1 Composição das provisões para contingências

Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	6.635	6.348	6.739	6.459
Tributárias	-	-	884	909
Não circulante	6.635	6.348	7.623	7.368
Depósitos judiciais	4.205	4.713	4.205	4.729

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



21.2 Movimentação das provisões para contingências

As movimentações das provisões para as ações trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas e tributárias				
Saldo no início do exercício	6.348	5.532	7.368	6.631
Novas provisões	5.580	6.294	5.912	6.315
Baixa por pagamento	(4.355)	(4.995)	(4.355)	(4.995)
Reversão	(938)	(483)	(1.302)	(583)
Saldo no final do exercício	6.635	6.348	7.623	7.368

21.3 Causas possíveis

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir.

31/12/2025				
	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	6	680	6	680
Trabalhistas*	693	29.679	709	30.030
Total	699	30.359	715	30.710

31/12/2024				
	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Cíveis	9	1.189	9	1.189
Trabalhistas*	609	26.650	621	27.177
Total	618	27.839	630	28.366

*As causas trabalhistas mais recorrentes têm origem de questionamentos de horas extras e diferenças salariais.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 30 de abril de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, mediante capitalização integral de Reserva para Aumento de Capital, passando de R\$996.221 para R\$1.046.459 (R\$1.032.011 líquido dos gastos com emissão de ações), sem emissão de novas ações.

Em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social, mediante capitalização integral da Reserva de Incentivos Fiscais, passando de R\$1.046.459 para R\$1.227.143 (R\$ 1.212.695 líquido dos gastos com emissão de ações), sem emissão de novas ações. O Capital Social é representado por 150.377.481 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



22.2 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro 2025, a Companhia possuía 1.692.866 ações em tesouraria (1.584.230 em 31 de dezembro de 2024) cujo valor de custo médio foi de R\$21.359 (R\$23.993 em 31 de dezembro de 2024). O preço de mercado da ação em 30 de dezembro 2025 era de R\$11,99 (R\$8,80 em 30 de dezembro de 2024). Das ações em tesouraria também são retiradas as ações já exercidas, ou seja, transferidas aos beneficiários, a partir do vencimento dos *vestings* dos programas de *Matching Shares*.

No primeiro trimestre de 2025 a Companhia antecipou a transferência das ações referentes ao *vesting* do Programa de *Matching Shares* da Diretoria Executiva, originalmente previstas para os próximos meses. A operação envolveu 382.596 ações, sem impacto financeiro relevante no trimestre, uma vez que as despesas já haviam sido reconhecidas proporcionalmente ao longo do período de aquisição. A antecipação está alinhada à estratégia de retenção e reforça o compromisso da Companhia com a governança corporativa e o alinhamento de longo prazo da liderança.

No segundo trimestre de 2025 a conta de ações em tesouraria foi impactada pela outorga das ações do 6º programa em R\$3.697 (R\$3.415 no segundo trimestre de 2024, referente ao 5º programa) e na transferência das ações exercidas no período, referentes aos *vestings* do Programa de *Matching Shares*, envolvendo o total de 38.766 ações sem impacto financeiro.

A seguir a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo em 31/12/2024	(1.584.230)	(23.993)
Aquisição de ações	(770.200)	(7.775)
Ações outorgadas 6º programa	240.192	3.711
Alienação/transferência de ações - antecipação	382.596	6.099
Alienação/transferência de ações - exercício do <i>vesting</i>	38.776	599
Saldo em 31/12/2025	(1.692.866)	(21.359)

	Preço das ações		
	Mínimo	Máximo	Custo médio
De 01/01/2024 a 31/12/2024	8,68	13,15	10,70
De 01/01/2025 a 31/12/2025	7,89	11,99	9,20

22.3 Reservas de lucros

22.3.1 Reserva para futuro aumento de capital

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital da Companhia, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 28, cláusula “c”. Em 22 de agosto de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital mediante a capitalização do montante de R\$26.105 anteriormente registrado nesta reserva, o qual foi integralizado ao Capital Social na mesma ocasião.

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$50.238 foi contabilizado como reserva para futuro aumento de capital, saldo que foi posteriormente foi integralizado ao Capital Social conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025, conforme deliberação societária aprovada em reunião do Conselho de Administração, a Companhia realizou a incorporação do saldo da reserva de incentivos fiscais a esta reserva, seguida da capitalização do montante de R\$180.684 ao Capital Social, reforçando a estrutura de capital da Companhia.

22.3.2 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

22.3.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos

O dividendo mínimo obrigatório de 25% é reconhecido conforme previsão legal e estatutária. O montante adicional, quando deliberado pelo Conselho de Administração no âmbito de suas atribuições estatutárias, é registrado diretamente no passivo, considerando-se constituída a obrigação na data da respectiva deliberação, sendo a posterior Assembleia Geral Ordinária responsável por sua ratificação.

22.3.4 Remuneração dos acionistas

Em conformidade com as disposições do Estatuto Social da Dimed, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício, considerando os ajustes previstos na legislação societária. A Administração propôs a distribuição de remuneração aos acionistas por meio de juros sobre o capital próprio, os quais são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme permitido pela legislação vigente.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	124.605	105.509
Constituição de reserva legal	(6.230)	(5.275)
Reserva de Investimentos	-	-
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	118.375	100.234
Mínimo obrigatório – 25%	29.593	25.058
Excedente mínimo obrigatório	21.893	24.938
Total dos dividendos propostos pela administração	51.486	49.996
Imposto de renda retido na fonte sobre JCP	(5.906)	(5.726)
Remuneração líquida de IRRF	45.580	44.270

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



O montante do juro sobre capital próprio deliberado, bem como o valor por ação estão descritos no quadro abaixo:

Data da deliberação	Valor	Parcelas	Valor unitário líquido por ação	Data do pagamento			
				1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela
31/12/2025	22.000	*	0,12568861	-	-	-	-
30/09/2025	3.000	*	0,01708333	-	-	-	-
30/06/2025	13.500	*	0,07690366	-	-	-	-
21/03/2025	13.000	1	0,07416175	30/04/2026	-	-	-
11/12/2024	14.200	4	0,08093129	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	31/03/2026
25/09/2024	13.500	2	0,07682383	30/04/2025	30/05/2025	-	-
21/06/2024	10.700	2	0,06109669	31/03/2025	30/04/2025	-	-

(*) A definição do fluxo de pagamento, bem como as respectivas datas, permanece pendente e será deliberada pelos acionistas na assembleia prevista para ocorrer em 2026.

22.4 Reservas de capital

É constituída em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações outorgadas pela Companhia a seus administradores e empregados (nota explicativa 23). A diferença entre o valor do exercício dos planos de *Matching Shares* e o custo de aquisição pelos beneficiários é reconhecida na Reserva de Ágio.

23. Plano de Incentivos Atrelado a Ações – Controladora

23.1 Condições do plano de *Matching Shares*

As ações concedidas como incentivo no âmbito do Plano de *Matching Shares* da Dimed não poderão ultrapassar o limite máximo de 3% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia. Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, a proporção máxima de até 5 (cinco) e mínima de 1 (uma) Ação *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano (“Ações Próprias”), até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares* da Dimed, desde que cumpridas determinadas condições. As Ações *Matching* ficarão sujeitas a um Prazo de *Vesting* progressivo de três anos, durante o qual o beneficiário deverá manter seu vínculo com a Companhia. O Prazo de *Vesting* terá início na data outorga e neste prazo as Ações *Matching* se tornarão Ações *Matching* Maduras e serão liquidadas aos beneficiários nas datas especificadas a seguir:

Aniversários	Ações <i>Matching</i> Maduras
1º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
2º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>
3º aniversário da Data de Outorga	1/3 (um terço) do total de Ações <i>Matching</i>

Na assinatura do contrato de outorga, o beneficiário deve autorizar expressamente o bloqueio da negociação e oneração das Ações Próprias adquiridas, durante o prazo de *Vesting*, nos registros da instituição depositária das ações escriturais da Companhia.

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



23.2 Movimentação do Plano de *Matching Shares*

	Ações Próprias	Ações <i>Matching</i>
Saldo em dezembro/2023	458.823	1.038.221
Outorgadas	182.116	623.960
Exercidas	-	(445.769)
Dissidentes	-	(17.000)
Saldo em dezembro/2024	640.939	1.199.412
Outorgadas	240.192	847.474
Exercidas (*)	-	(578.590)
Dissidentes	-	(4.876)
Saldo em dezembro/2025	881.131	1.463.420

(*) A quantidade bruta de ações *Matching* maduras foi convertida em 421.362 ações líquidas em 2025.

23.3 Valores reconhecidos no exercício

O reconhecimento dos planos baseados em ações é calculado em função do valor justo dos ativos outorgados, quantidade de ativos outorgados e prazo de carência. As Ações *Matching* são atribuídas em três lotes iguais, com prazos de *vesting* de um, dois e três anos, respectivamente, a partir da data da outorga. Para fins de contabilização, o valor justo de cada lote foi calculado com base na cotação média da ação na B3 na data da outorga, descontado do *dividend yield* esperado, já que os beneficiários não têm direito aos dividendos durante o período de carência. Em conformidade com a norma contábil, o período de lockup das Ações Próprias não afeta o valor justo dos ativos.

Durante o exercício de 2025, a Companhia reconheceu a título de valor justo dos programas de Matching Shares, o total de R\$6.901 (R\$6.025 no ano de 2024).

24. Resultado por ação

24.1 Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

24.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	31/12/2025	31/12/2024
	Ordinárias (ON)	Ordinárias (ON)
Quantidade de ações		
Média ponderada da quantidade de ações total	150.377.481	150.377.481
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(1.340.728)	(1.263.143)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	149.036.753	149.114.338
% de ações em relação ao total	100%	100%
Resultado por ação básico		
Numerador: Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	124.605.259	105.509.605
Denominador: Média ponderada da quantidade de ações circulantes	149.036.753	149.114.338
Resultado por ação básico (R\$)	0,84	0,71
Resultado por ação diluído		
Numerador: Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	124.605.259	105.509.605
Denominador: Média ponderada da quantidade de ações circulantes considerando ações <i>matching</i>	150.227.680	150.341.443
Resultado por ação diluído (R\$)	0,83	0,70

25. Receita

A Companhia gera receita principalmente pela revenda de medicamentos e produtos de higiene e beleza. A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício da controladora e consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas brutas de produtos e serviços	5.912.523	5.268.012	5.935.019	5.322.904
Impostos sobre vendas	(350.351)	(311.912)	(354.984)	(317.377)
Devoluções e descontos incondicionais	(64.324)	(60.203)	(67.917)	(63.065)
Receita líquida	5.497.848	4.895.897	5.512.118	4.942.462

26. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo das mercadorias vendidas	(4.157.794)	(3.703.442)	(4.115.254)	(3.668.757)
Custo dos produtos e unidades imobiliárias vendidas	-	-	(41.598)	(34.179)
Ressarcimento de custos com aportes	471.884	364.185	471.884	364.185
Receita verbas de campanha	1.121	1.369	1.121	1.369
Impostos sobre verbas	(43.753)	(33.814)	(43.753)	(33.814)
	(3.728.542)	(3.371.702)	(3.727.600)	(3.371.196)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



São deduzidos do custo das mercadorias vendidas os valores ressarcidos pelos fornecedores de custos com locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade, sendo que o prazo médio de ressarcimento é de 30 a 60 dias. Esse ressarcimento é reconhecido quando for provável o atingimento das condições contratuais.

27. Despesas por natureza

27.1 Composição das despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(701.880)	(629.055)	(703.647)	(630.873)
Despesas com utilidades e serviços	(98.901)	(94.321)	(99.686)	(94.886)
Despesas com alugueis	(55.837)	(46.067)	(55.227)	(45.694)
Despesas com fretes	(67.636)	(66.010)	(69.238)	(67.719)
Despesas com taxas de cartão	(66.520)	(56.886)	(66.776)	(57.200)
Despesas com publicidade	(40.340)	(33.081)	(40.422)	(33.162)
Despesas com depreciação e amortização	(217.502)	(198.495)	(217.545)	(198.552)
Participação dos empregados nos lucros	(10.472)	(10.809)	(10.481)	(10.964)
Despesas com manutenção e licenciamento de software	(16.147)	(14.973)	(16.189)	(15.005)
Despesas de uso e consumo	(28.034)	(22.777)	(28.239)	(22.997)
Despesas com seguros	(6.192)	(4.986)	(6.242)	(5.023)
Perdas com estoques	(27.918)	(31.273)	(29.299)	(39.146)
Outras despesas com vendas	(20.417)	(13.839)	(21.785)	(13.758)
Total	(1.357.796)	(1.222.572)	(1.364.776)	(1.234.979)

27.2 Composição das despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(72.989)	(61.118)	(75.299)	(62.379)
Despesas com utilidades e serviços	(33.903)	(38.002)	(35.584)	(39.891)
Despesas com alugueis	(1.224)	(1.489)	(1.242)	(1.566)
Despesas com depreciação e amortização	(13.583)	(10.319)	(13.960)	(10.642)
Participação dos empregados	(8.617)	(3.122)	(8.621)	(3.151)
Participação dos administradores	(10.671)	(9.106)	(10.671)	(9.106)
Despesas bancárias	(1.932)	(1.345)	(2.028)	(1.362)
Remuneração dos administradores	(7.764)	(7.298)	(7.765)	(7.298)
Despesas com manutenção e licenciamento de software	(15.292)	(11.510)	(15.473)	(11.673)
Despesas com consumo	(891)	(876)	(1.030)	(946)
Despesas com seguros	(357)	(375)	(474)	(478)
Outras despesas administrativas	(11.023)	(11.071)	(11.336)	(11.368)
Total	(178.246)	(155.631)	(183.483)	(159.860)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



28. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita extraordinária	1.379	1.959	1.395	1.974
Receita com aluguéis de imóveis	189	347	189	347
Recuperação de créditos	19.588	12.317	19.588	12.336
Ressarcimento de diferença de caixa	447	361	447	361
Custo vendas/baixas imobilizado	(3.410)	(3.536)	(3.534)	(4.027)
Outras receitas (despesas) operacionais	194	5.520	349	7.861
Total	18.387	16.968	18.434	18.852

29. Receitas e despesas financeiras

29.1 Composição das receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos (*)	11.691	5.652	11.198	5.274
Variações monetárias e cambiais (**)	14.159	5.400	14.172	5.496
Rendimento aplicações financeiras	26.022	19.742	30.075	25.718
Descontos financeiros obtidos	1.343	2.206	1.346	2.267
Impostos s/receitas financeiras	(1.836)	(1.313)	(2.008)	(1.380)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	6.566	24.116	6.566	24.126
	57.945	55.803	61.349	61.501

(*) Nesta linha são lançados os juros sobre ativos, tendo maior relevância a atualização dos créditos tributários.

(**) Nesta linha são lançadas as variações monetárias ativas e variação cambial, tendo como maior relevância a operação 4131.

29.2 Composição das despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(61.282)	(47.274)	(63.003)	(47.544)
Juros sobre mútuos	(2.547)	-	-	-
Juros passivos	(885)	(696)	(980)	907
Descontos concedidos/Bonificações	(2.501)	(4.267)	(3.034)	(4.606)
Variações monetárias e cambiais	(11.495)	(27.911)	(11.564)	(27.912)
Juros de arrendamento	(69.955)	(57.336)	(69.955)	(57.336)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(19.049)	-	(19.049)	-
Outras despesas financeiras	(2.525)	(5.861)	(2.917)	(7.725)
Total	(170.239)	(143.345)	(170.502)	(144.216)

Notas ExplicativasDimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



30. Transações com partes relacionadas

30.1 Saldos e transações

Os montantes totais das transações realizadas entre as partes relacionadas, até 31 de dezembro 2025, estão demonstrados na tabela a seguir. Tais transações ocorreram no curso normal dos negócios, são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes e observam condições de mercado.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos e transações entre as empresas do Grupo Dimed, são eliminados integralmente, conforme previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	-	-	8.971	12.411
Partes relacionadas – mútuo (i)	27.000	-	-	(11.402)

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de mercadorias e serviços	-	-	68.825	55.661
Receita com prestação de serviços	1.767	1.298	-	-
Receita financeira	2.547	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	(518)	(437)

(i) As operações de mútuos entre partes relacionadas levam em consideração a taxa de captação de linhas de crédito vigentes. Na operação com a controlada Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda. os montantes são atualizados considerando a taxa de 3,80% ao ano e na operação com a controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. os montantes são atualizados considerando a taxa de 7,42% ao ano.

30.2 Remuneração do pessoal-chave da administração

A seguir, constam informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	7.764	7.298
Encargos sociais	2.174	2.043
Participação	10.671	9.106
Total	20.609	18.447

Estes valores estão apresentados na rubrica de “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado e detalhados na nota explicativa 27. A Administração também faz parte do Plano de Incentivo

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



Arelado a Ações da Companhia, criado com o objetivo de regular a possibilidade de concessão de incentivos por meio de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

Aos administradores foi outorgado o direito a receber, gratuitamente, a proporção de 3 (três) a 5 (cinco) Ações *Matching* por cada ação ordinária da Companhia adquirida no âmbito do Plano ("Ações Próprias"), até o limite estabelecido nos seus respectivos Instrumentos Particulares de Outorga de Ações e Ingresso no Plano de *Matching Shares*, desde que cumpridas determinadas condições. A Companhia reconheceu a título de *fair value*, que corresponde às ações *Matching* dos administradores um montante de R\$6.202 ao longo do ano de 2025. Informações adicionais podem ser encontradas na nota explicativa 23.3.

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2025, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, alagamento, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Diretoria da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. Segue abaixo o Limite Máximo de Indenização das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Incêndio	R\$ 706.899
Responsabilidade Civil	R\$ 31.200
Aeronave	R\$ 25.450*
Responsabilidade Civil Aeronave	R\$ 137.545*

(*) Apólice emitida em Dólar, valor convertido pelo ptax (dólar) de 31/12/2025 (R\$ 5,5018).

32. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas com base nos relatórios gerenciais utilizados pela Companhia, para tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. A partir de 2025, a Companhia passou a reportar apenas um segmento operacional: o Varejo. Essa mudança decorre do encerramento das atividades do segmento de atacado, concentrando seus esforços no varejo e na indústria, refletindo a forma como a administração atualmente gere e avalia o desempenho do negócio.

O segmento Varejo compreende uma rede de 659 lojas físicas, além das plataformas digitais, nas quais são comercializados mais de 15 mil itens, incluindo medicamentos, produtos de higiene, beleza e conveniência. O resultado financeiro não é alocado entre os segmentos, por se referir a decisões corporativas centralizadas e não diretamente relacionadas à performance operacional do segmento.

As demais empresas do grupo, como o Laboratório Farmacêutico Lifar Ltda. e a Dimesul Participações Ltda., atuam de forma integrada ao varejo, oferecendo suporte estratégico e operacional. A Lifar é responsável pela fabricação de produtos de marca própria e de terceiros, contribuindo para a diferenciação e competitividade da operação varejista. Já a Dimesul, com vistas a otimizar a administração dos imóveis, centraliza a gestão de ativos imobiliários e a também a operação de marketplace.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Varejo		Atacado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações continuadas						
Receita líquida de vendas e serviços	5.512.118	4.728.661	-	213.801	5.512.118	4.942.462
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(3.727.600)	(3.213.689)	-	(157.507)	(3.727.600)	(3.371.196)
Lucro bruto	1.784.518	1.514.972	-	56.294	1.784.518	1.571.266
Despesas com vendas	-	-	-	-	(1.364.776)	(1.234.979)
Despesas administrativas	-	-	-	-	(183.483)	(159.860)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	18.434	18.852
Lucro operacional antes do resultado financeiro	-	-	-	-	254.693	195.279
Resultado financeiro	-	-	-	-	(109.153)	(82.715)
Receitas financeiras	-	-	-	-	61.349	61.501
Despesas financeiras	-	-	-	-	(170.502)	(144.216)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	145.540	112.564
Corrente	-	-	-	-	(19.267)	(15.787)
Diferido	-	-	-	-	(1.668)	8.732
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	124.605	105.509

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Por que é um principal assunto de auditoria

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.18 e nº 25 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte substancial das receitas da Companhia é relacionada com a revenda de mercadorias compostas por medicamentos e produtos de higiene e beleza. As receitas de vendas de mercadoria nas lojas ao consumidor final são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor. Concluída a transferência de controle das mercadorias nas lojas ao consumidor final e a emissão da documentação fiscal correspondente, é efetuado o processamento do faturamento nas lojas, e a adequação do registro contábil depende da correta integração entre o sistema auxiliar e o sistema contábil. Isso exigiu um maior esforço de auditoria, incluindo a necessidade de envolvermos profissionais com experiência em tecnologia da informação para identificar e avaliar os sistemas, aplicativos e controles automatizados da Companhia. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita, ao grande volume de transações, à relevância dos controles associados com o processo de faturamento, bem como à representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Com a assistência de nossos especialistas em tecnologia da informação, nós:
 - o Identificamos os sistemas relevantes usados para processar as transações de receita e avaliamos o desenho e a implementação dos controles gerais do ambiente informatizado sobre cada um desses sistemas, incluindo controles de acesso de usuários, controles de gerenciamento de mudanças e controles de operações de tecnologia de informação.
 - o Testamos o desenho e a implementação dos controles de interface de sistema e controles automatizados nos fluxos de receita relevantes, bem como os controles projetados para garantir a precisão e a integridade da receita.
- Testamos o desenho e a implementação dos controles internos nos processos de negócios de receita relevantes.
- Com o auxílio de ferramentas de tecnologia, executamos a análise dos lançamentos contábeis na rubrica de receita de venda de mercadorias para confirmação da relação esperada com as contrapartidas registradas, incluindo "Contas a receber de clientes".
- Realizamos testes amostrais no saldo de "Contas a receber de clientes" registrado ao fim do exercício, incluindo procedimentos de confirmação externa.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificadas deficiências no desenho e na implementação de controles do ambiente de tecnologia da informação que nos levaram a planejar e executar testes em maior extensão. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 27 de março de 2025, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as

demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 19 de março de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 19 de março de 2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas

Eldorado do Sul, 19 de março de 2026.

João Verner Juenemann
Claudio Roberto Ely
Gilberto Carlos Monticelli

Relatório Resumido

Este documento apresenta o cronograma e os temas abordados em cada um dos encontros do Comitê de Auditoria e Riscos do Grupo Panvel realizados no exercício de 2025.

No decorrer deste período, foram realizadas reuniões, abrangendo uma variedade de temas e objetivos. Esses encontros proporcionaram um ambiente para discussões construtivas, contribuindo significativamente para o progresso e alinhamento dos projetos em pauta.

A regularidade e efetividade dessas reuniões demonstram o compromisso e a dedicação dos envolvidos em manter uma comunicação transparente e produtiva ao longo do exercício, conforme demonstrativo a seguir.

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº99

Janeiro/25

- Planos de Ação Expansão e Manutenção (continuação da reunião anterior)
- Planos de Ação Logística Varejo
- Contabilidade

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº100

Fevereiro/25

- Planos de Ação Contabilidade
- Balancetes
- SAP
- Auditoria Externa

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº101

Março/25

- Apresentação EY
- Demonstrações Financeiras
- Press Release

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº102

Abril/25

- Medicamentos Especiais
- Suprimentos
- Varejo
- Informações Contábeis
- Contact Center

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº103

Maió/25

- Auditoria Externa – Deloitte
- Demonstrações Contábeis
- Press Release

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº104

Junho/25

- Contábil – Balancete Maio de 2025
- Canal de Ética
- Retail Media - Planos de Ação de Auditoria Interna.

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº105

Julho/25

- Financeiro – Planos de Ação
- Pricing – Planos de Ação

- E-commerce – Planos de Ação
- Jurídico – Planos de Ação
- Fiscal – Planos de Ação

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº106
Agosto/25

- Prevenção de Perdas – Canal de Ética
- Deloitte – Demonstração Financeira 2T25
- Contabilidade – Demonstração Financeira 2T25
- Relações com Investidores – Press Release

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº107
Setembro/25

- Canal de Ética
- IFRS S1 e S2 (Sustentabilidade e Clima)
- IFRS 18
- Conciliações Contábeis

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº108
Outubro/25

- Reforma Tributária
- Planejamento de Estrutura (2025–2026)
- ROI – Startups: Mevo, Lincoln e OnHere

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº109
Novembro/25

- Auditoria Externa – ITR 3T25 (Deloitte)
- Variações Contábeis e Demonstrações Financeiras 3T25
- Press Release 3T25 – Relações com Investidores

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria e Riscos – nº110
Dezembro/25

- Auditoria Interna
- Canal de Ética
- Auditoria Externa – Deloitte
- Segurança da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso II do parágrafo 1º do artigo 31 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Eldorado do Sul, 19 de março de 2026.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 31 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 os Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Eldorado do Sul, RS, 19 de março de 2026.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores